



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DO ANO 2016

Cartaxo, 29 de Março de 2017

Índice

1. Enquadramento	p. 8
1.1 Caracterização da População-alvo da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo	p. 12
1.2 Análise dos resultados do questionário de satisfação dos colaboradores da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo	p. 17
2. Relatório de Atividades da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo	
2.1 Corpos Sociais da SCMC	
• Gestão e Administração da Irmandade.....	p. 32
2.2 Sistema de Gestão da Qualidade para o III Setor	
• Sistema de Gestão de Qualidade	p. 33
2.3 Obras/Investimentos da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo	
• Obras	p. 34
2.4 Ação Social e Comunitária	
• Apoio ao Desenvolvimento Local	p. 34
• Rede Local de Inserção Social	p. 35
• Voluntariado	p. 35
• Desenvolvimento de competências pessoais e profissionais de elementos da Comunidade	p. 36
2.5 Ação Religiosa	
• Espirituais/Religiosas	p. 36
2.6 Cultural	
• Divulgação da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo na Comunidade	p. 37
• Boletim da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo	p. 38
2.7 Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo	
• Formação	p. 38
• Valorização Pessoal e Motivação das Equipas de Trabalho	p. 39
• Avaliação do Desempenho	p. 39
2.8 H.A.C.C.P.	
• Aplicação do Sistema de HACCP	p. 40

2.9 Outros Projetos Desenvolvidos

- Projetos não previstos no plano de ação..... p. 40

3. Relatório de Atividades do Lar de S. João:

3.1 Processo de Acolhimento dos Utentes das Respostas Sociais:

Lar para Idosos; Centro de Dia e Residências

- Admissão e Acolhimento dos Utentes..... p. 41

3.2 Dinamização do Plano Individual (PI) dos Utentes das Respostas Sociais:

Lar para Idosos; Centro de Dia e Residências

- Elaboração e Acompanhamento do Plano Individual..... p. 41

3.3 Cuidados Pessoais – PI dos Utentes das Respostas Sociais: Lar para Idosos; Centro de Dia e Residências

- Cuidados de Higiene e Imagem p. 42
- Cuidados de Saúde p. 42
- Fisioterapia/Reabilitação Física p. 43
- Nutrição e Alimentação p. 44

3.4 Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana - PI dos Utentes das Respostas Sociais: Lar para Idosos; Centro de Dia e Residências

- Atividades de Vida Diária p. 44

3.5 Atividades Ocupacionais e de Desenvolvimento Pessoal - PI dos Utentes das Respostas Sociais: Lar para Idosos; Centro de Dia e Residências

- Psicomotricidade e Expressão Corporal p. 45
- Atividades de Estimulação Lúdico Recreativa p. 45
- Atividades de Estimulação Lúdico Recreativa e Intelectuais/Formativas p. 46
- Atividades de Estimulação Culturais/Sociais e Intelectuais/Formativas p. 46
- Atividades Intelectuais e Formativas p. 47
- Atividades de Estimulação Culturais/Sociais p. 47
- Promoção das Relações Familiares e Afetivas p. 49
- Espirituais/Religiosas p. 49

3.6 Processo de Acolhimento dos Utentes da Resposta Social SAD

- Admissão e Acolhimento dos Utentes p. 50

3.7 Dinamização PI dos Utentes da Resposta Social SAD

- Elaboração e Acompanhamento do Plano Individual p. 50

3.8 Cuidados Pessoais – PI dos Utentes da Resposta Social SAD

- Cuidados de Higiene e Imagem p. 51
- Cuidados de Saúde p. 51
- Nutrição e Alimentação p. 52

3.9 Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana e de Desenvolvimento Pessoal PI dos Utentes da Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário

- Atividades da Vida Diária p. 52
- Promoção das Relações Familiares e Afetivas p. 53

3.10 Utentes da Resposta Social Atendimento Domiciliário Permanente – Projeto “Sempre Consigo!”

- Atendimento Domiciliário Permanente - Projeto “Sempre Consigo!” p. 34

3.11 Utentes da Respostas Social Cantinas Sociais

- Cantinas Sociais p. 53

3.12 Manutenção das instalações e equipamentos do Lar de S. João

- Manutenção do estabelecimento p. 54

4. Relatório de Atividades da Casa de Santa Cruz

4.1 Processo de Acolhimento dos Utentes

- Admissão e Acolhimento dos Utentes p. 55

4.2 Dinamização do Plano Individual (PI) dos Utentes

- Elaboração e Acompanhamento do Plano Individual p. 55

4.3 Cuidados Pessoais – PI dos Utentes da Casa de Santa Cruz

- Cuidados de Higiene e Imagem p. 56
- Cuidados de Saúde p. 56
- Fisioterapia/Reabilitação Física p. 57
- Nutrição e Alimentação p. 58

4.4 Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana - PI dos Utentes

- Atividades da Vida Diária p. 58

4.5 Atividades Ocupacionais e de Desenvolvimento Pessoal - PI dos Utentes

- Psicomotricidade e Expressão Corporal p. 59

• Atividades de Estimulação Lúdico Recreativa	p. 59
• Atividades de Estimulação Lúdico Recreativa e Intelectuais/Formativas	p. 60
• Atividades de Estimulação Culturais/Sociais e Intelectuais/Formativas	p. 60
• Atividades Intelectuais e Formativas	p. 61
• Atividades de Estimulação Culturais/Sociais	p. 61
• Promoção das Relações Familiares e Afetiva	p. 63
• Espirituais/Religiosas	p. 63

4.6 Manutenção das instalações e equipamentos da Casa de Santa Cruz

• Manutenção do estabelecimento	p. 64
---------------------------------------	-------

Abreviaturas e Siglas

- ADP – Atendimento Domiciliário Permanente
- APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
- ASU – Atividade Socialmente Úteis
- AVC's – Acidentes Vasculares Cerebrais
- AVD's – Atividades da Vida Diária
- BPA – Banco de Produtos de Apoio
- CD – Centro de Dia
- CDSSS – Centro Distrital de Segurança Social de Santarém
- CFPS – Centro de Formação Profissional de Santarém
- CLASC - Concelho Local de Ação Social do Cartaxo
- CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- CCC – Centro Cultural do Cartaxo
- CSC - Casa de Santa Cruz
- CVP – Cruz Vermelha Portuguesa
- EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza/Portugal
- ECCIC - Equipa de Cuidados Continuados Integrados do Cartaxo
- EFA – Educação e Formação para Adultos
- ERPI – Estrutura Residencial para Idosos
- GAT – Gabinete de Apoio Técnico (ISS)
- GMS – Grupo Misericórdias da Saúde
- HACCP - Análise de Perigos e Controlo dos Pontos Críticos
- IEFP- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
- ISS – Instituto de Segurança Social
- JIC – Jardim de Infância do Cartaxo
- LI – Lar de Idosos
- MA – Mesa Administrativa
- MAP – Medidas de Autoproteção
- NEE – Necessidades Educativas Especiais
- NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém
- NLI - Núcleo Local de Inserção
- PADAP - Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal
- PI – Plano Individual
- POPH – Programa Operacional Potencial Humano
- QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional
- RLIS – Rede Local de Inserção Social

- RNCCI – Rede Nacional De Cuidados Continuados Integrados
- SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
- SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
- SCMC – Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo
- UCC – Unidade de Cuidados Continuados
- UMP – União das Misericórdias Portuguesas

1. Enquadramento

O presente Relatório de Atividades descreve as ações realizadas ao longo do ano 2016, agrupadas por Áreas de Intervenção, e avalia o grau concretização das ações previstas para o ano em análise.

Assim, relativamente a cada uma das ações é indicado se foi concretizada (**C**- Atividade planeada e concretizada), se não foi concretizada (**N** – Atividade planeada, mas não concretizada), se ainda se encontra em execução (**D** - Atividade a decorrer) ou se foi concretizada, apesar de não estar inicialmente prevista no Plano de Atividades para 2016 (**NPC** - Atividade Não Planeada, mas concretizada). No campo das **Observações** são prestados esclarecimentos adicionais relativamente às ações realizadas. Este mesmo campo é utilizado para expor os motivos que levaram à não concretização de algumas das ações previstas.

O presente documento encontra-se estruturado de forma análoga ao Plano de Atividades elaborado para 2016, pelo que contempla as mesmas três secções do Plano de Atividades. Assim, numa das secções é feita a descrição e a avaliação das atividades relacionadas com as áreas de intervenção mais genéricas e comuns aos dois estabelecimentos da Instituição (i.e., "Relatório de Atividades da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo") e nas outras duas secções a descrição e avaliação da concretização das atividades planeadas para cada uma das unidades da Santa Casa (i.e., "Relatório de Atividades do Lar de S. João" e "Relatório de Atividades da Casa de Santa Cruz").

Ao analisar-se estas três secções do presente documento, é possível verificar que no ano de 2016 foram realizadas 351 atividades, 161 das quais no Lar S. João e 119 na Casa de Santa Cruz. Globalmente o grau de concretização das atividades previstas foi bastante elevado (83 %) conforme se verifica no Gráfico 1.

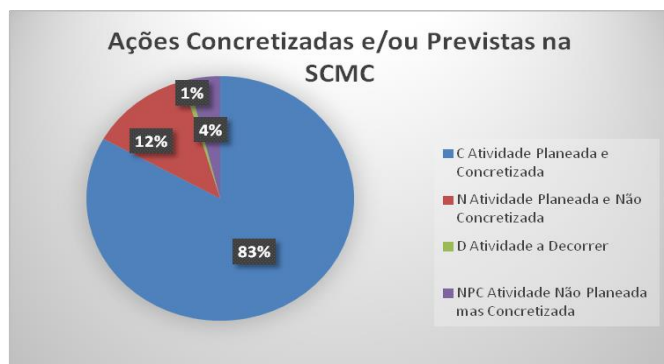


Gráfico 1: Ações concretizadas e /ou previstas na SCMC

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Contudo, a percentagem de concretização das atividades mais genéricas e comuns aos dois estabelecimentos da Instituição, contempladas na secção “Relatório de Atividades da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo” (ver Gráfico 2) foi mais baixa que a concretização das atividades específicas de cada Unidade (ver Gráficos 3 e 4).

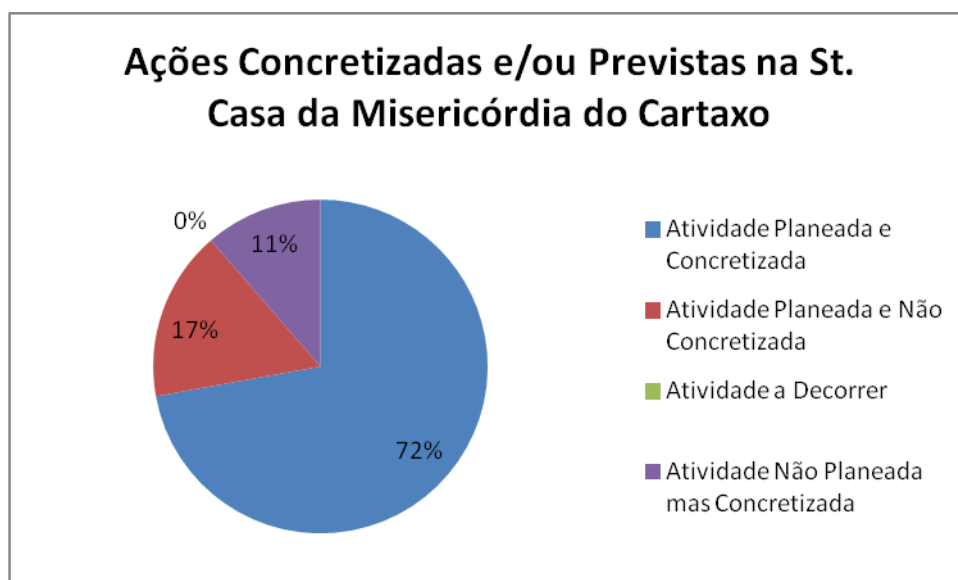


Gráfico 2: Ações concretizadas e/ou previstas na St. Casa da Misericórdia do Cartaxo (atividades genéricas e comuns às duas unidades)

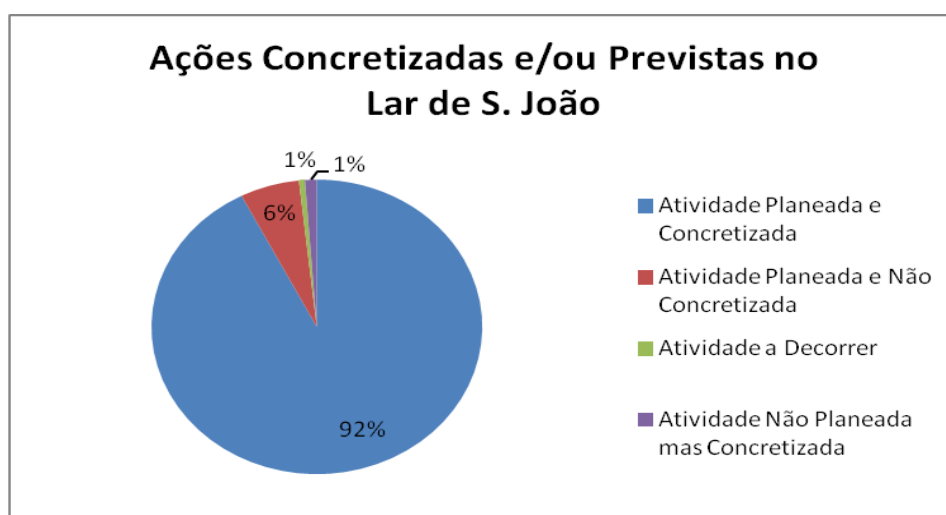


Gráfico 3: Ações concretizadas e /ou previstas no Lar de S. João

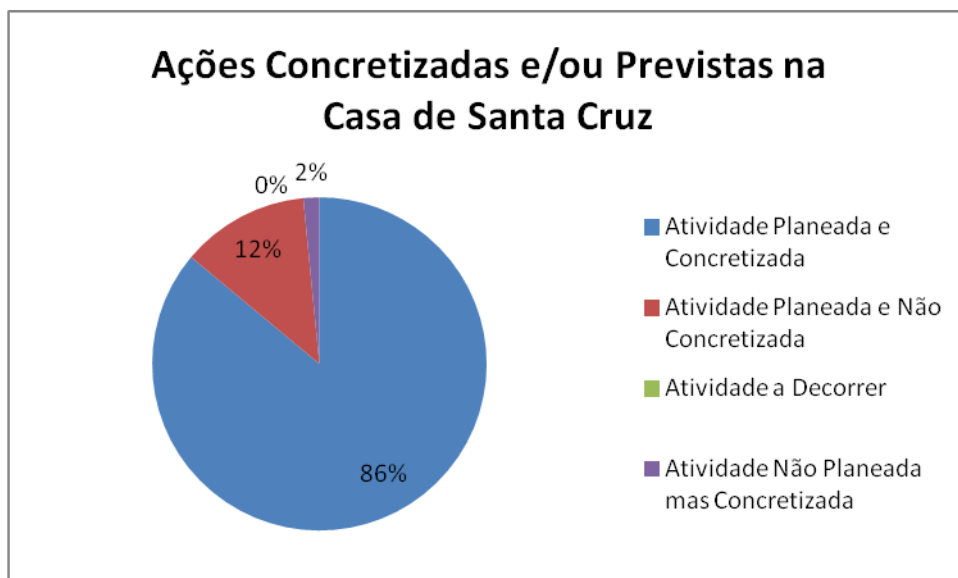


Gráfico 4: Ações concretizadas e /ou previstas na Casa de Santa Cruz

Ao observar-se os gráficos 2, 3 e 4 verifica-se que a concretização das atividades genéricas e comuns às duas unidades foi de 72%, enquanto que a concretização no Lar de S. João foi de 92% e na Casa de Santa Cruz de 86%. Esta diferença deve-se sobretudo a baixa concretização das atividades previstas na área de Intervenção "Obras e Investimentos" e à não concretização do Projeto "Rede Local de Inserção Social, previsto na área de Intervenção "Ação Social e Comunitária". Em reunião de Mesa Administrativa de 20/01/2016 foi decidido rescindir o contrato celebrado com o POISE para a RLIS, pelo que os objetivos e as ações definidas nesta área no Plano de Atividades para 2016 não foram concretizados

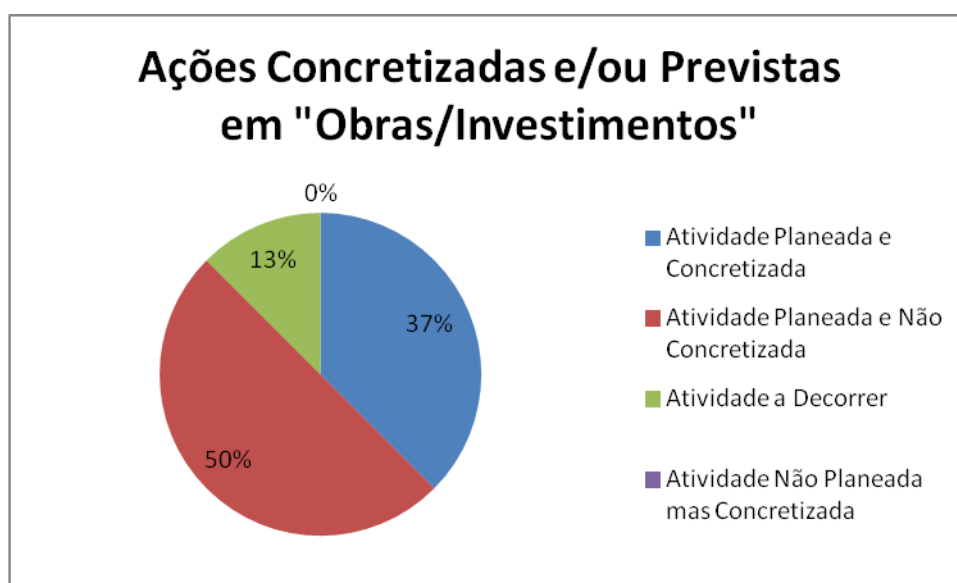


Gráfico 5: Ações concretizada e/ou previstas em "Obras/Investimentos"

A áreas de intervenção "Obras e Investimentos" foi das áreas com o grau de concretização mais baixo, com 50% de atividades não concretizadas (ver Gráfico 5), porque a maioria das atividades previstas assentavam, à semelhança do que aconteceu em 2015, no pressuposto da abertura de candidaturas ao Programa 2020, o que possibilitaria a apresentação de projetos para melhoria da eficiência energética e requalificação do Lar de S. João. Contudo, não foram abertas quaisquer candidaturas em 2016 para estas áreas.

Durante o ano de 2016, a Casa de Santa Cruz manteve-se lotada, chegando, por vezes, a ter alguns candidatos em lista de espera. Nem sempre foi possível responder às solicitações de admissão na ERPI da Casa de Santa Cruz. No Lar de S. João a lista de espera para ERPI continua a manter-se muito elevada (mais de 300 inscritos), não conseguindo a Santa Casa dar resposta à maioria dos pedidos para internamento. Nas restantes respostas têm-se conseguido responder às solicitações, continuando-se a notar uma menor procura da resposta de Centro de Dia.

Durante o ano de 2016 a Santa Casa da Misericórdia esteve envolvida num projeto de consultoria (Projeto Q+ em Rede) desenvolvida pela empresa Replicar que visou apoiar a Instituição na implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade nas respostas sociais mediante a NP EN 9001:2015 e o Nível B dos Manuais de Processos Chave do Instituto da Segurança Social.

Este processo levou à elaboração de um Plano Estratégico pela Mesa Administrativa para o quadriénio 2016-2019 e em novembro de 2016 foi apresentado um Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2017, que passou a integrar um Plano de Ação e não um Plano de Atividades, como até à data. O Plano de Ação para 2017 nasceu do Plano Estratégico 2016-2019 e define os objetivos operacionais (com base nos objetivos estratégicos identificados no Plano Estratégico) e as atividades a desenvolver em 2017. As ações previstas no Plano de Ação foram desenvolvidas no âmbito dos seguintes Eixos Estratégicos:

- Eixo I: GESTÃO e SUSTENTABILIDADE
- Eixo II: QUALIDADE E INOVAÇÃO

- Eixo III: COMUNICAÇÃO, MARKETING E PARCERIAS
- Eixo IV: INVESTIMENTOS: EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS
- Eixo V: RECURSOS HUMANOS
- Eixo VI: AÇÃO SOCIAL, COMUNITÁRIA E RELIGIOSA

Face ao exposto as atividades ocupacionais e de desenvolvimento previstas anualmente para cada unidade (e que se encontram refletidas na segunda e terceira secção do presente documento) deixaram de fazer parte do Plano de Ação e passaram a integrar o Plano de Atividades e Desenvolvimento Pessoal (PADP) apresentado à Mesa Administrativa em Outubro de 2016. A concretização do PADP é monitorizada semanalmente e mensalmente e avaliada semestralmente e anualmente. No próximo ano o relatório do PAO contemplará a avaliação do PADP apenas como anexo.

As atividades descritas neste relatório foram desenvolvidas com os utentes das várias respostas da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, que apresentam características diferentes conforme a resposta social em que se encontram integrados relativamente ao género, faixas etárias e grau de incapacidade. Assim, as atividades concretizadas refletem as características dos utentes por resposta social para além das especificidades individuais que também foram diagnosticadas. Seguidamente apresentamos a caracterização dos utentes da Instituição durante o ano de 2016, por resposta social.

1.1 Caracterização da população-alvo da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

A Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo desenvolve a sua atividade através de sete respostas sociais. Destas apenas três são comparticipadas pelo Instituto de Segurança Social.

A Figura 1 apresenta a capacidade das respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, as vagas protocoladas com o ISS e o número de utentes a frequentar as várias respostas em Dezembro de 2016.

Respostas Sociais	Capacidade	Vagas Protocoladas (ISS)	Nº Utentes a frequentar (Dez.16)
ERPI LSJ	67	65	67
Serviço de Apoio Domiciliário	40	40	40
Centro de Dia	29	24	22
Residências	14	0	10
ADP	50	0	5
Cantinas Sociais	40 (refeições)	10 (refeições)	4 (refeições)
ERPI CSC	37	0	33

Fig. 1 “Respostas Sociais da SCMC”

Na figura nº 2 verificamos que, a Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo apoiou 265 utentes durante o ano de 2016 através das sete respostas sociais.

Respostas Sociais	Frequência	Admissões	Saídas
ERPI LSJ	98	30	31
Serviço de Apoio Domiciliário	61	16	21
Centro de Dia	36	15	14
Residências	12	3	2
ADP	8	2	3
Cantinas Sociais	14	6	12
ERPI CSC	44	11	11
TOTAL	265	81	

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Fig.2 “Número Total de Utentes por Resposta Social”

Durante o ano de 2016 foram apoiados 98 utentes na ERPI do Lar de S. João, 44 utentes na ERPI da Casa de Santa Cruz, 36 no Centro de Dia, 61 no Serviço de Apoio Domiciliário, 12 nas Residências, 8 no Atendimento Domiciliário Permanente e 14 (8 agregados) nas Cantinas Sociais.

Em relação à divisão por géneros, a Figura 3 evidencia que na maioria das Respostas Sociais prevalece o género feminino, à exceção da resposta social SAD.

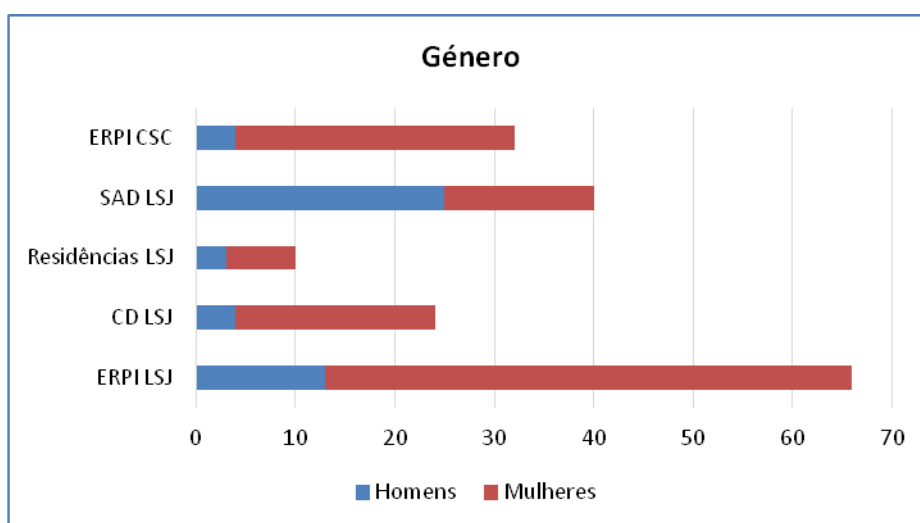


Fig.3 “Divisão por género nas diferentes Respostas Sociais”

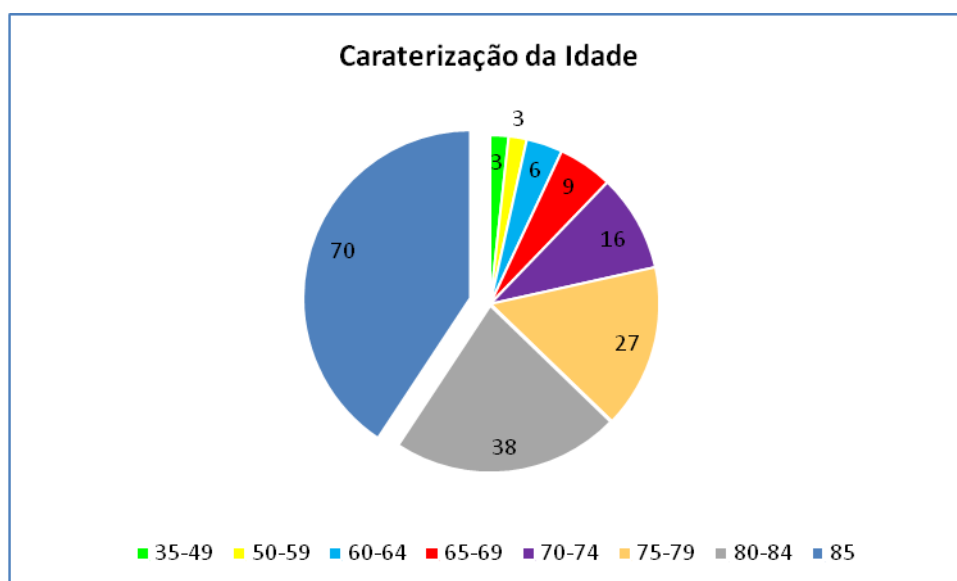


Fig.4 “Caracterização Geral da Idade dos Utentes da SCMC”

Ao observar-se a Figura 4 “Caracterização Geral da Idade dos Utentes da SCMC”, verifica-se que a maioria dos utentes apresenta idade superior aos 80 anos. O intervalo etário de maior relevância é o de idosos acima dos 85 anos.

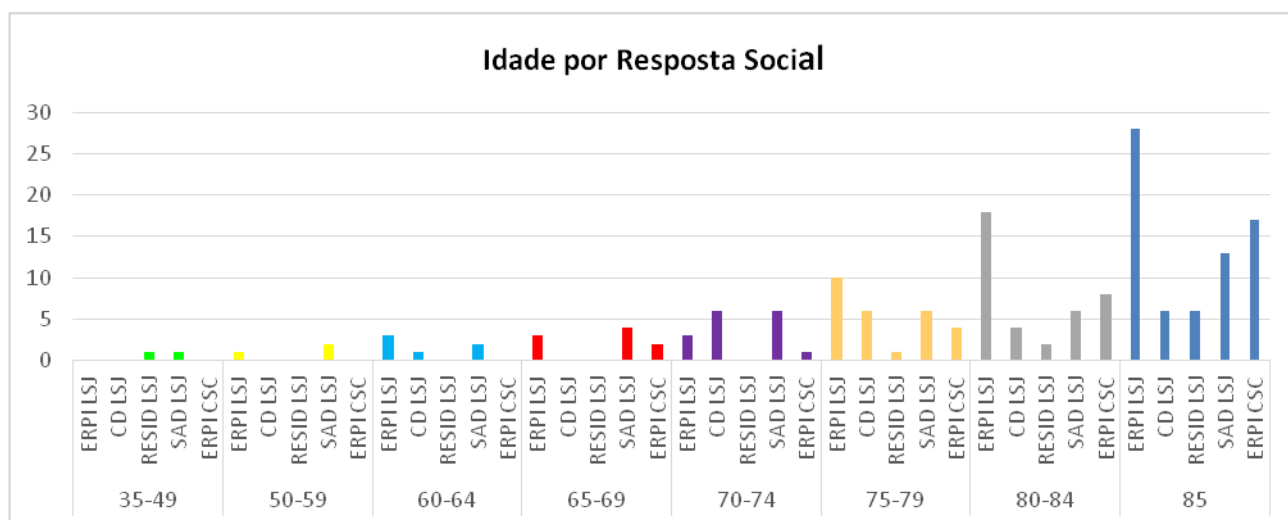


Fig.9 “Intervalo de Idades dos Utentes por Resposta Social”

Na Figura 9, constata-se que a população mais envelhecida se encontra na ERPI do Lar de S. João e na ERPI da Casa de Santa Cruz. Estes dados refletem a tendência para que institucionalização em estruturas residenciais ocorra em fases etárias mais tardias.

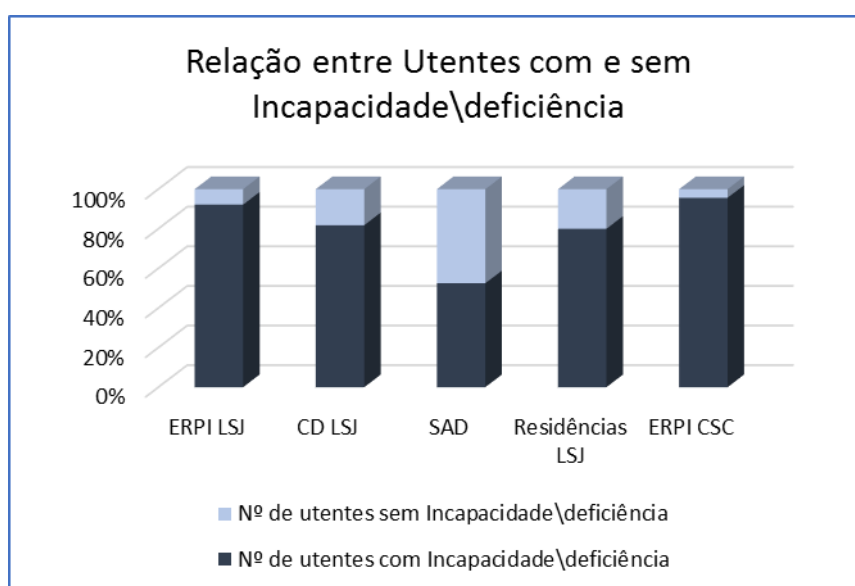


Fig.10 “Relação em Percentagem entre o Número de Utentes com e sem Incapacidade\Deficiência em ERPI LSJ, Centro de Dia, Residências e ERPI CSC”

Analisando a Fig.10 verifica-se que a grande maioria dos utentes das diferentes Respostas Sociais possuem algum tipo de incapacidade e/ou deficiência. Uma das principais preocupações da SCMC é, e será sempre, poder apoiar todos os utentes, indo ao encontro das suas expetativas e necessidades, sem nunca esquecer que cada utente é único, pelo que as suas necessidades também serão únicas e específicas.

Relativamente, aos “Motivos das saídas nas diversas respostas sociais” , na Figura 11 verifica-se que na resposta social ERPI, a maioria das saídas ocorreram por óbito (94%); na resposta Centro de Dia, o principal motivo de saída manteve-se a transferência para Lar de Idosos da Santa Casa (43%); na resposta social SAD, as saídas ocorreram na sua maioria pela recuperação dos utentes e, consequentemente os mesmos prescindiram desses serviços (33%) e nas Residências ocorreu uma saída por óbito e outra por mudança para ERPI. Nas Cantinas Sociais as saídas ocorreram por desistência (quatro agregados) e autonomização (dois agregados).

Motivo saída	Óbito		Desistência		Mudou p/ ERPI SCMC		Entrou p/ UCCI		Entr. Lar part.		Rec. presc. Ser		Autono.		T
	v.abs	%	v.abs	%	v.abs	%	v.abs	%	v.abs	%	v.abs	%	v.abs	%	v.abs
Resposta Social															
ERPI LSJ	26	94%	0	--	0	--	0	--	0	--	5	6%	--	--	31
ERPI CSC	5	42%	--	--	2	16%	1	9%	--	--	4	33%	--	--	12
Centro Dia	3	21%	3	21%	6	43%	--	--	2	15%	--	--	--	--	14
SAD	9	43%	--	--	2	10%	1	4%	2	10%	7	33%	--	--	21
Residências	1	50%	--	--	1	50%	--	--	--	--	--	--	--	--	2
ADP	1	33%	1	33%	--	--	--	--	1	33%	--	--	--	--	0
Cantina Social	0	--	4	67%	0	--	0	--	0	--	0	--	2	33%	6

Fig.11 “Motivos das Saídas das respostas sociais LSJ, Centro de Dia, Residências, ADP ERPI CSC e Cantinas Sociais”

1.2 Análise dos resultados do questionário de satisfação dos colaboradores da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

A implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade levou a que durante o ano de 2016 fossem introduzidas novas metodologias e fossem produzidos muitos documentos que visaram a standardização de procedimentos. Neste sentido, foi aplicado em Novembro de 2016 um Questionário de Satisfação aos colaboradores da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo. Seguidamente apresentamos os resultados.

Em Novembro de 2016 a Instituição tinha no seu quadro 102 colaboradores, mas 10% encontra-se com incapacidade temporária para o trabalho. Assim, após aplicação dos Questionários de Satisfação aos 92 colaboradores que se encontravam efetivamente ao serviço, foram reunidos 88 questionários.

O questionário apresentava três grandes grupos de questões: o primeiro referia-se ao ambiente de trabalho, o segundo à comunicação e o último a um conjunto de questões sobre a progressão e avaliação na carreira.

Constaram do questionário 28 questões, cuja representação gráfica das respostas se apresenta.

PARTE I- Ambiente de Trabalho

No conjunto de questões relacionadas com o ambiente de trabalho, podemos verificar que a maioria dos colaboradores se mostra satisfeito em todas as questões.

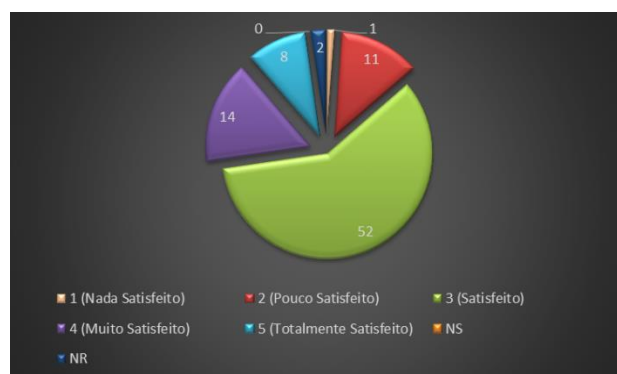


Fig. 12: Questão nº 1.1 – Estou satisfeito com as Instalações?

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Na Figura 12 (relativa à questão 1.1) pode-se observar que a maioria dos colaboradores revelou estar satisfeito com as instalações.

Quanto à satisfação face às aplicações e equipamento informático, houve uma grande percentagem de colaboradores satisfeitos e um nº significativo não respondeu à questão (ver Figura 13).

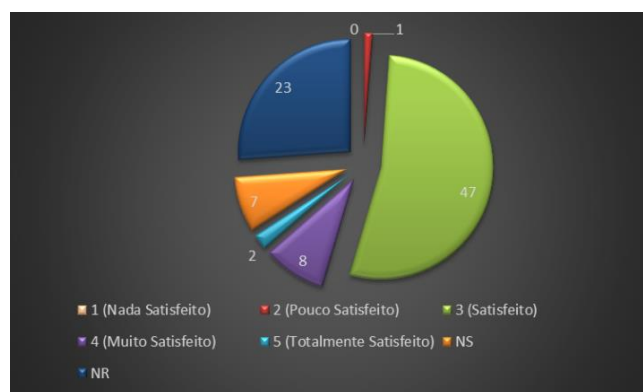


Fig. 13: Questão nº 1.2 - Estou satisfeito com as aplicações e o equipamento informático?

Pode-se observar na figura 14 que a maioria dos colaboradores se mostra satisfeito com as condições de higiene e segurança.

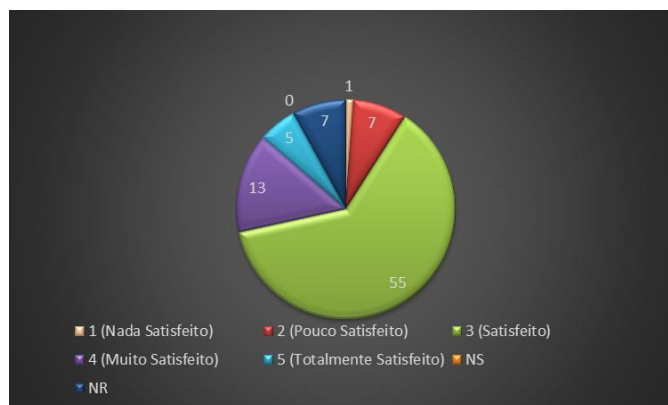


Fig. 14: Questão nº 1.3 - Estou satisfeito com as condições de higiene e segurança das instalações e equipamentos?

Quanto à questão nº 1.4 (Figura 15), a maioria diz-se satisfeita, salientando-se que um número significativo mostra-se muito satisfeito.

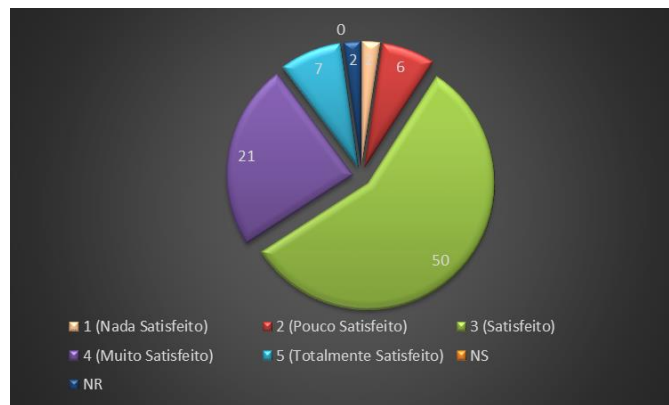


Fig. 15: Questão nº 1.4 - Existe conforto e bem-estar físico no meu local de trabalho?

Na questão 1.5 (Figura 16) verifica-se que a maioria dos colaboradores estão satisfeitos, apresentando ainda um número significativo de colaboradores muito satisfeitos.

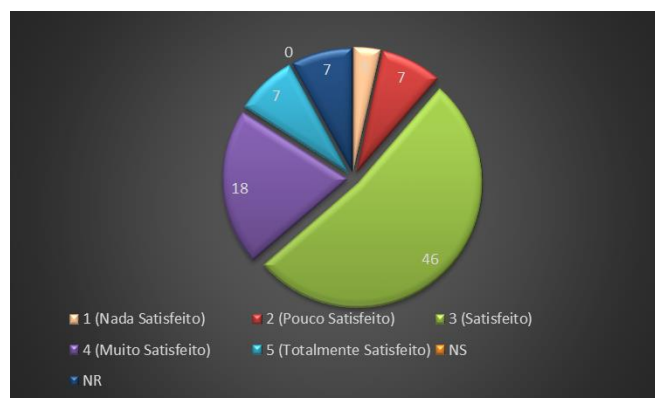


Fig. 16: Questão nº 1.5 – Disponho dos meios necessários para desempenhar a minha função?

Na análise da figura 17 pode-se mais uma vez observar que a maioria dos colaboradores se encontra satisfeito, havendo um nº significativo de colaboradores que não respondeu à questão.

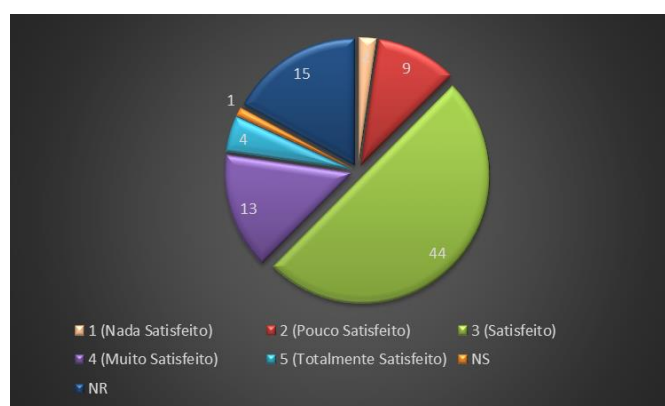


Fig17: Questão nº 1.6 – Tenho possibilidade de ser criativo?

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

O item que gerou menor satisfação foi quando os colaboradores foram questionados sobre a sua participação no processo de decisão e se se sentiam ouvidos (fig.18).

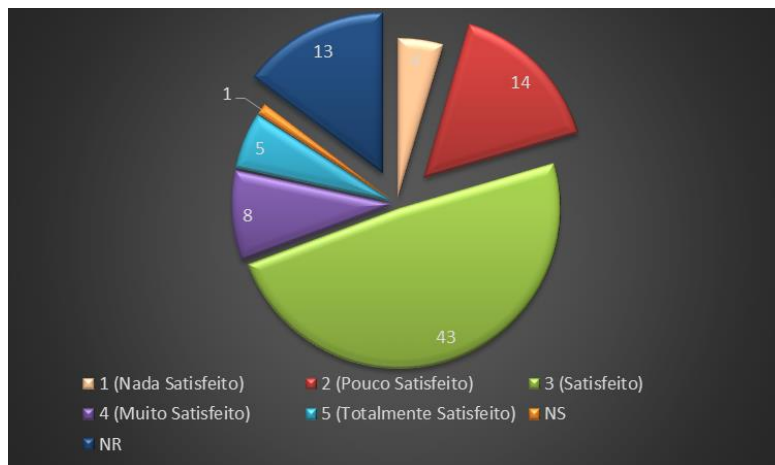


Fig. 18: Questão nº 1.7 – Participo no processo de decisão? As minhas opiniões são ouvidas?

Em relação a questão nº 1.8 (figura 19), pode-se observar que um número significativo de colaboradores afirma estar satisfeito, ainda que cerca de 11 colaboradores não respondem à questão.

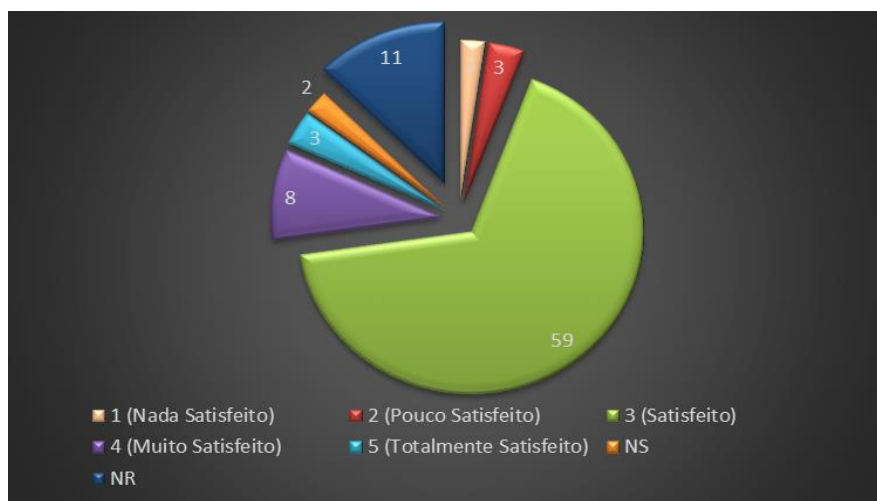


Fig. 19: Questão nº 1.8 – Tenho possibilidade de participar no processo das atividades a desenvolver?

Quanto à questão da autonomia dos colaboradores (Figura 20), pode-se observar que os inquiridos se encontram satisfeitos e totalmente satisfeitos.

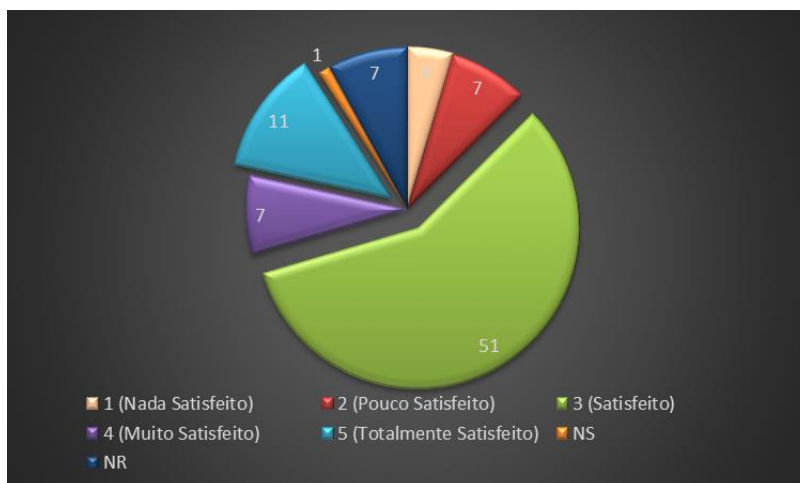


Fig. 20: Questão nº 1.9 – Tenho autonomia para planejar, executar e avaliar o meu próprio trabalho?

Quando questionados quanto ao horário de trabalho, tem-se novamente uma maioria satisfeita, mas em contrapartida existe um grupo significativo que se mostra pouco satisfeito (Figura 21).

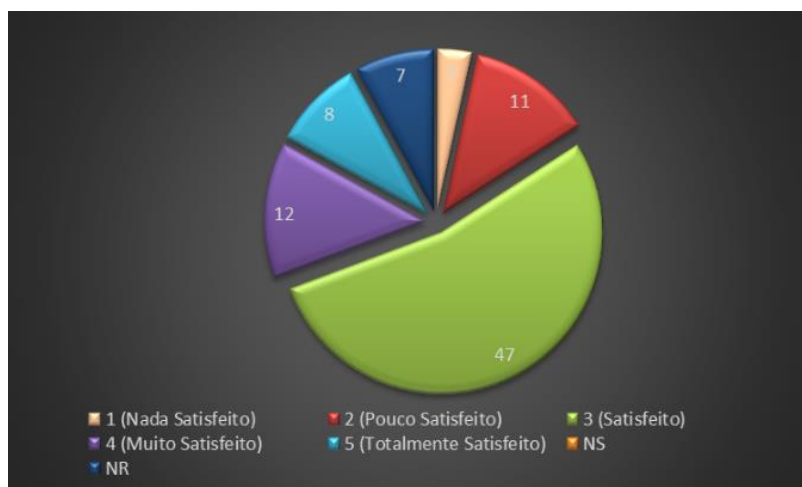


Fig. 21: Questão nº 1.10 – Estou satisfeito com o meu horário de trabalho?

O item que gerou a satisfação mais positiva deste grupo de questões foi a questão 1.11, onde eram questionados sobre o seu sentido de missão (Figura 22).

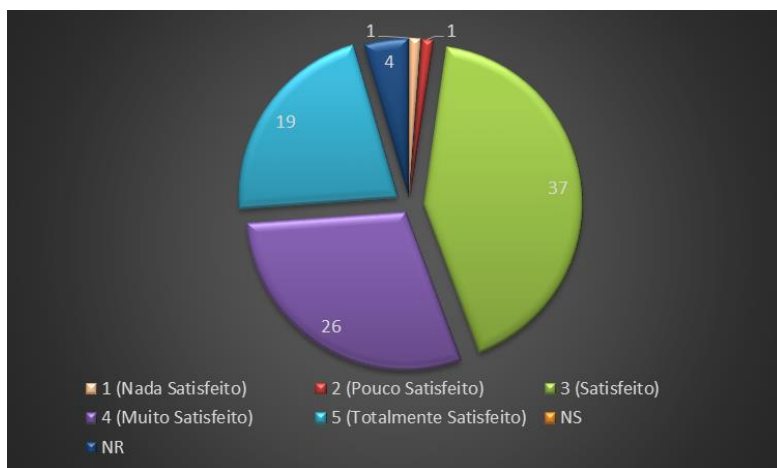


Fig.22: Questão nº 1.11 – Sinto que no meu trabalho diário estou a contribuir para que se atinjam os objetivos da Instituição?

Na figura 23 encontra-se representada, de forma geral, as respostas do questionário referentes ao ambiente de trabalho (Parte I), podendo-se observar que, genericamente, os resultados são de satisfação em todas as questões.

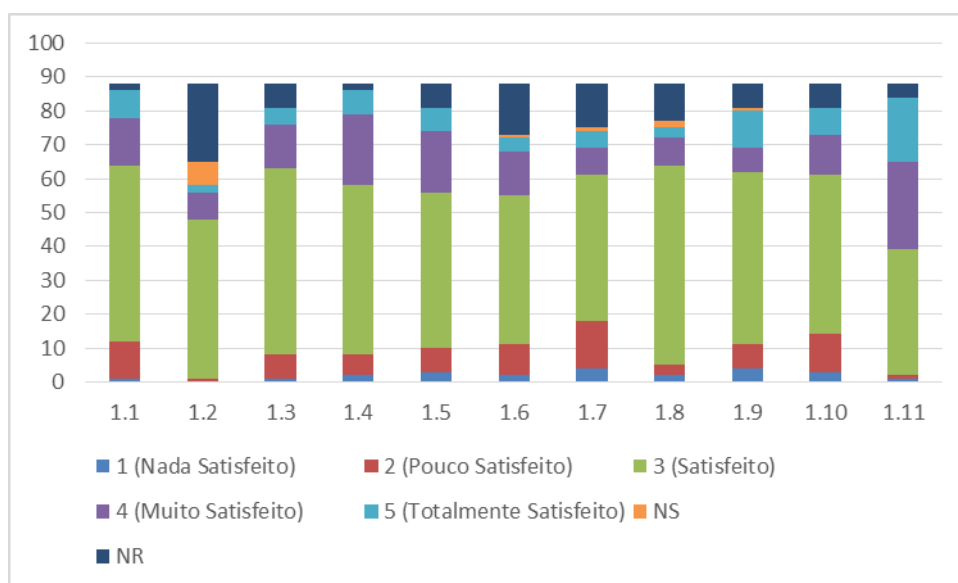


Fig. 23: Gráfico Geral do Ambiente de Trabalho

PARTE II- Comunicação

Tal como na primeira parte do questionário, foi observado que a maior parte dos colaboradores está satisfeito na globalidade das questões.

Na Figura 24 pode-se constatar que uma esmagadora maioria dos colaboradores se mostra satisfeita com a comunicação com a chefia

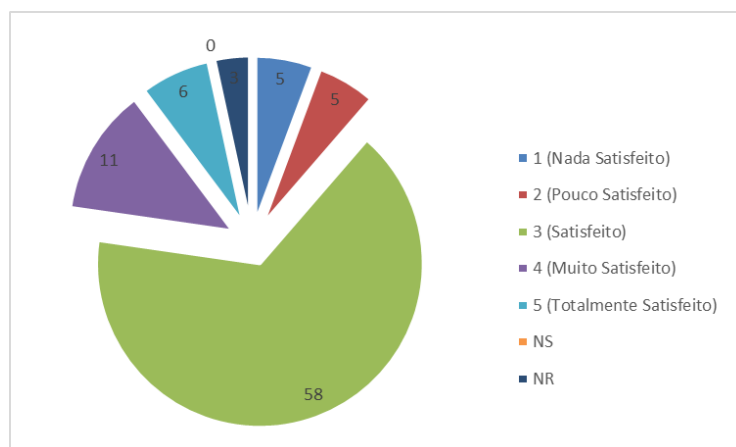


Fig. 24: Questão nº 2.1 - É eficaz o modo como a chefia direta comunica com os colaboradores?

Ainda que maioria dos colaboradores se encontra satisfeito (Figura 24), há um número significativo que exprime estar pouco satisfeito quanto ao feedback sobre o seu desempenho (Figura 25).

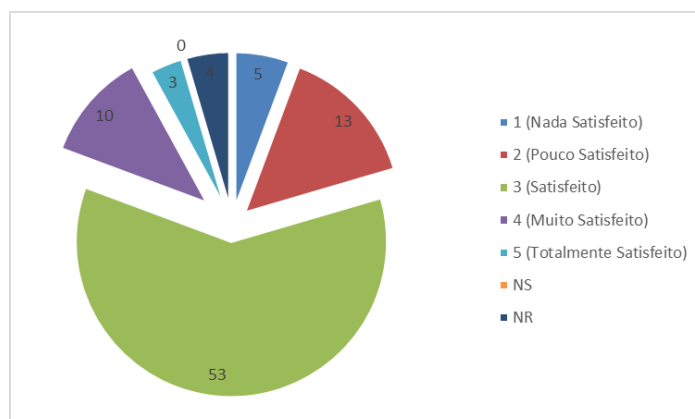


Fig. 25: Questão nº 2.2 - Consigo obter regularmente informação sobre o meu desempenho?

Na Figura 26, verifica-se, mais uma vez, que a maioria dos colaboradores mostra-se satisfeito, havendo ainda um número significativo que se mostra muito satisfeito.

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

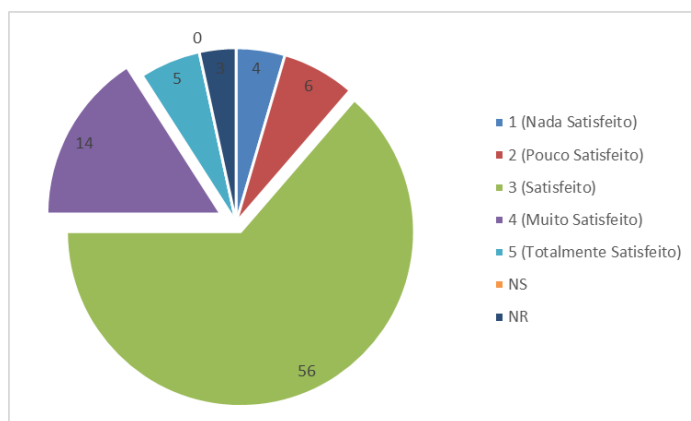


Fig. 26: Questão nº 2.3 - É facilitado o acesso e receção de informação que considero útil para o desempenho da minha função?

O ponto que gerou mais satisfação dos colaboradores foi a resposta à questão 2.4 (Figura 27).

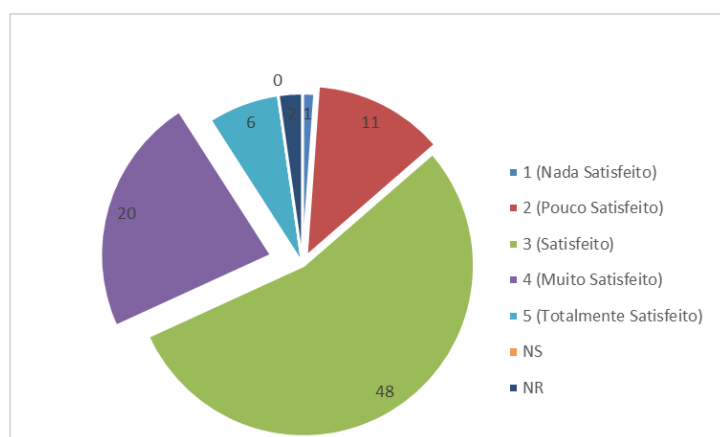


Fig. 27: Questão nº 2.4 – Existe ajuda, colaboração e cooperação com as colegas da instituição?

Na questão 2.5 (Figura 28) pode-se observar, para além da clara maioria que se encontra satisfeita, dois outros polos antípodas significativos: colaboradores muito satisfeitos e pouco satisfeitos.

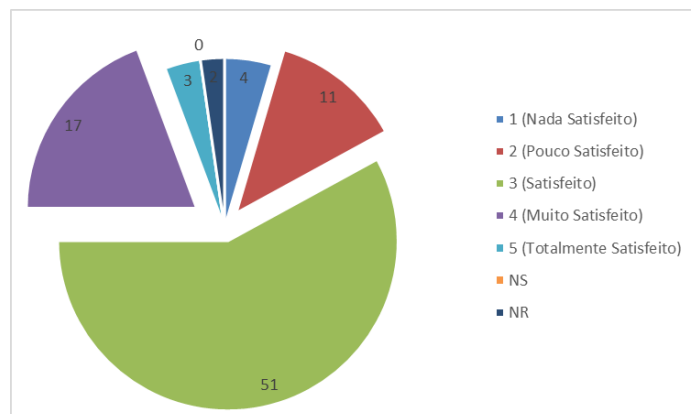


Fig. 28: Questão nº 2.5 - Agrada-me o estímulo que é dado ao trabalho em equipa?

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Nas respostas às questões nº 2.6 (Figura 29), foi comunicado que algum sentimento de falta de liberdade de expressão na instituição, o que é reforçado por algumas respostas à questão 2.7 (Figura 30), que indicam uma baixa participação nas reuniões de trabalho por parte de alguns colaboradores.

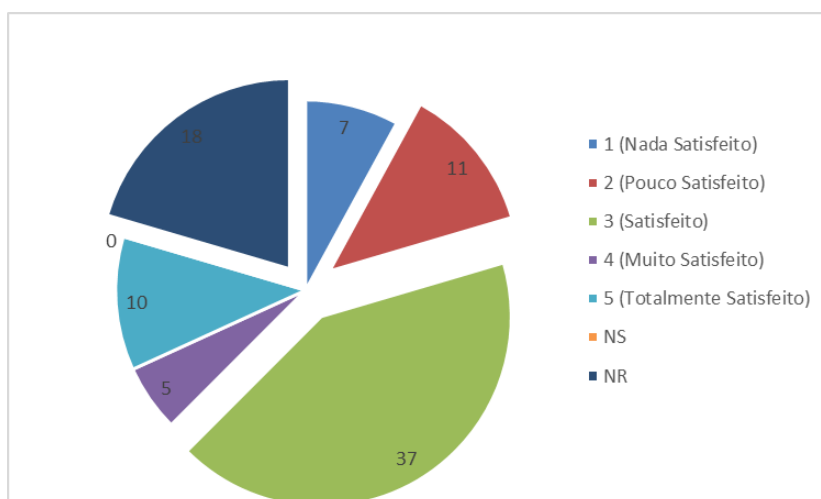


Fig. 29: Questão nº 2.6 – Existe liberdade para cada um poder dizer o que pensa, sem reservas?

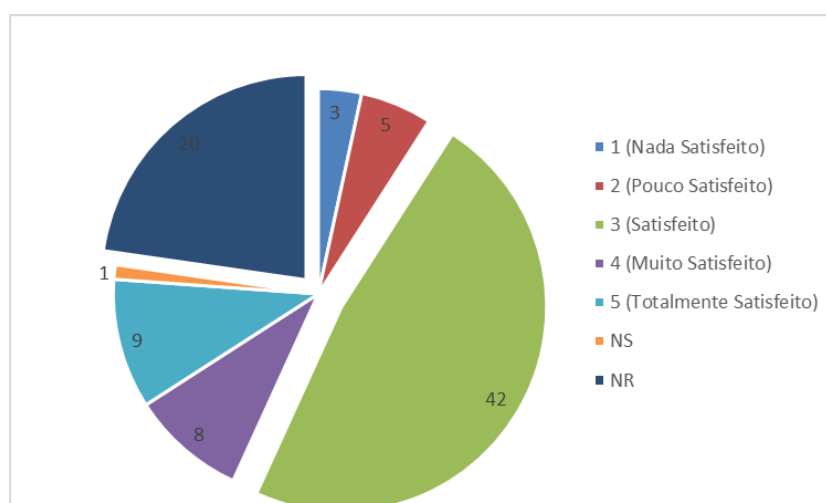


Fig.30: Questão nº 2.7 – Participo em reuniões acerca dos serviços que colaboro?

De qualquer modo, maioria dos colaboradores refere que estão satisfeitos com as reuniões dos serviços que colaboram (Figura 30).

Na figura 31 pode-se observar o gráfico geral de respostas no que respeita à Comunicação (Parte II). Também neste pode-se constatar que a maioria se encontra satisfeita em todas as respostas.

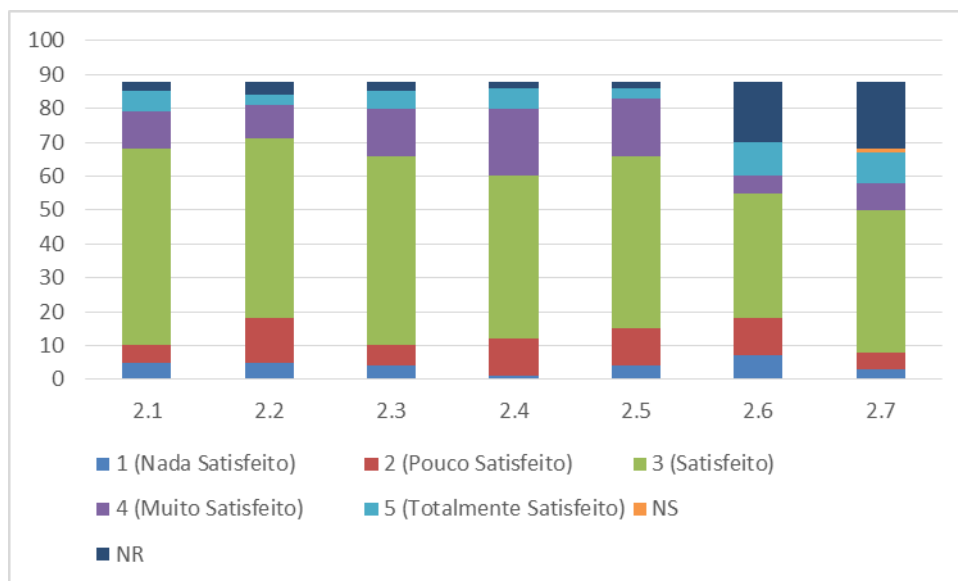


Fig. 31: Gráfico Geral de Comunicação

PARTE III - Progressão e Avaliação de Carreira

Mais uma vez, a larga maioria dos colaboradores expressou de forma global uma satisfação em todos os itens.

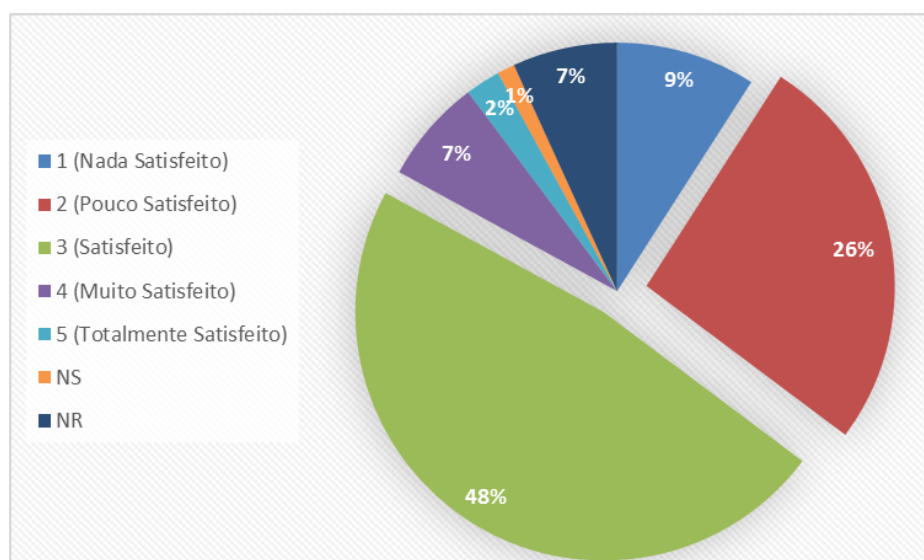


Fig. 32: Questão nº 3.1 – Sou pago de acordo com as minhas responsabilidades e legislação aplicável?

Na figura 32, é possível verificar que ainda que 48% se manifestem satisfeitos, uma parte significativa revelou estar pouco ou nada satisfeitos com a remuneração auferida

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Quanto à questão das regalias e benefícios concedidos (questão 3.2), apesar da maioria se mostrar satisfeito, também se existe um número significativo de colaboradores pouco satisfeitos (Figura 33).

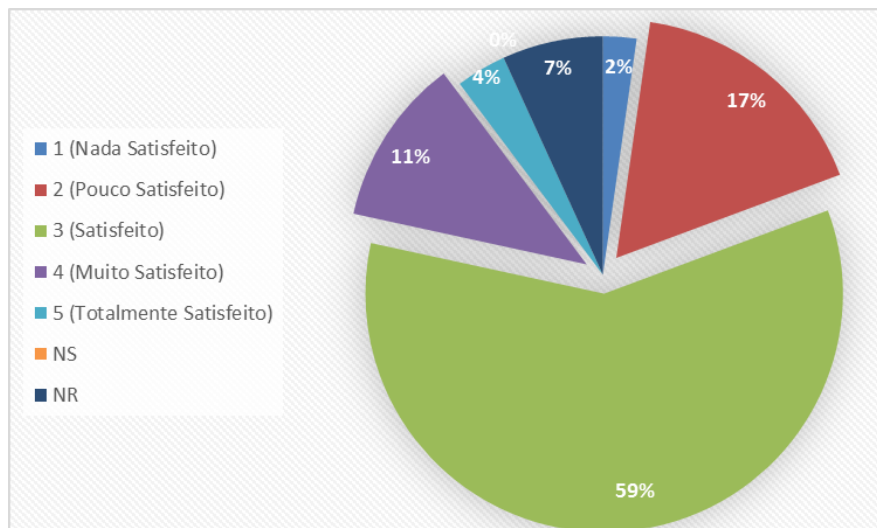


Fig. 33: Questão nº 3.2 – Estou satisfeito com as regalias e os benefícios concebidos?

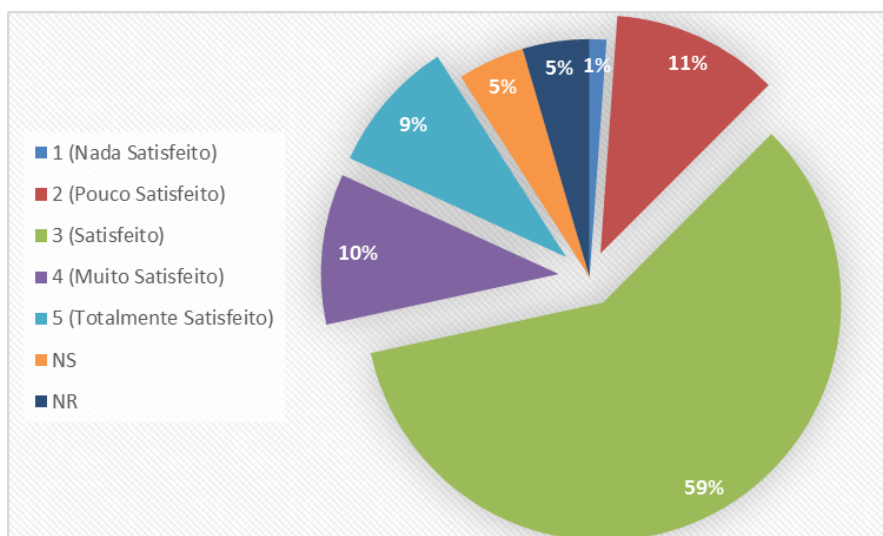


Fig. 34: Questão nº 3.3 - O meu trabalho é reconhecido pelos meus colegas e superiores?

Relativamente à questão 3.3, a maioria encontra-se satisfeita, porém cerca de 11% revela estar pouco satisfeita (Figura 34).

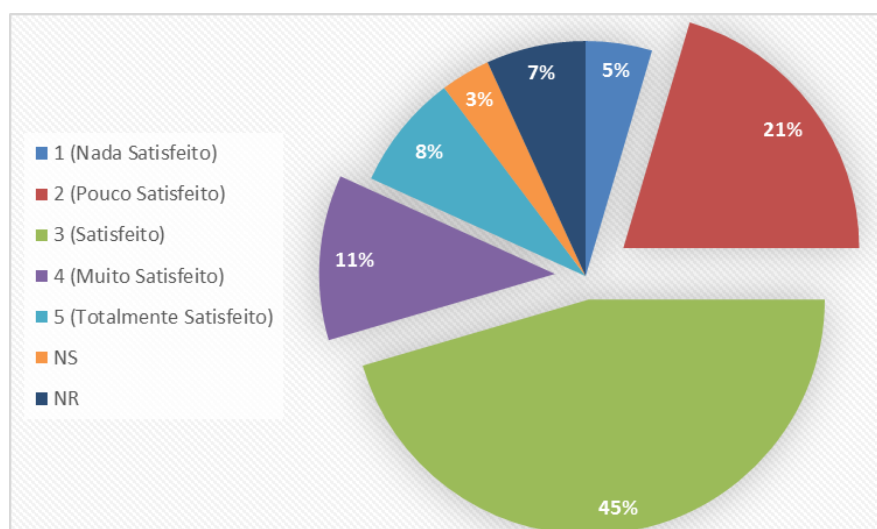


Fig. 35: Questão nº 3.4 – Sinto-me valorizado e reconhecido?

As duas realidades acima expostas nas figuras 34 e 35, apoiam as observações registadas na questão 3.4, em que apesar de grau de satisfação ser elevado, existe um número significativo de colaboradores que afirmam um baixo sentimento de valorização e reconhecimento do seu trabalho.

Relativamente à questão relacionado com o a possibilidade de desenvolvimento profissional (Questão 3.5), a maioria mostra-se novamente satisfeita, sendo que há um número significativo que se mostra muito satisfeito (Figura 36).

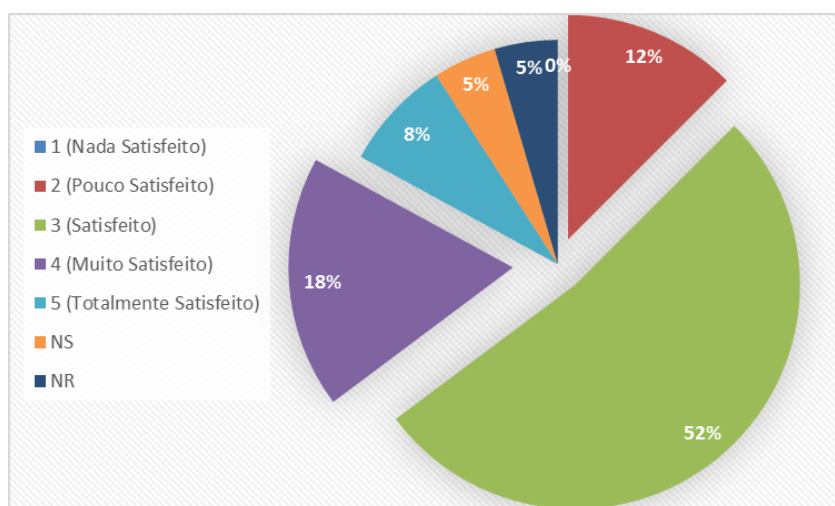


Fig. 36: Questão nº 3.5 - Tenho possibilidades de me desenvolver profissionalmente?

Uma grande maioria dos colaboradores mostra-se satisfeito na resposta à questão 3.6, sendo que uma percentagem significativa refere estar muito satisfeito com os contributos da instituição para com a comunidade (Figura 37).

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

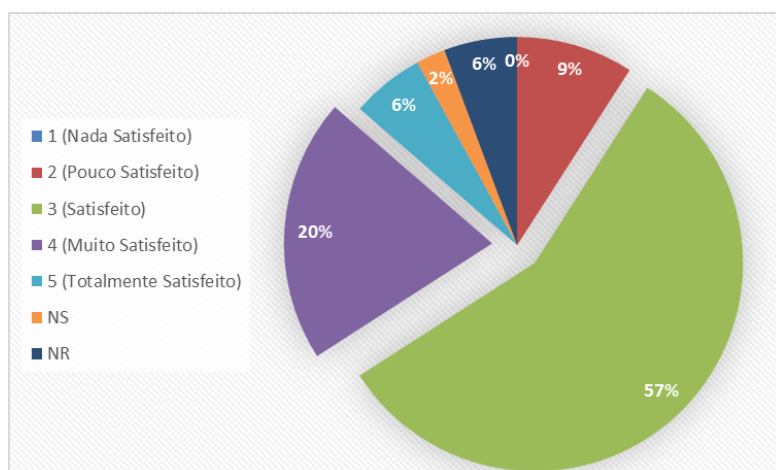


Fig. 37: Questão nº 3.6 - Considero que o serviço fornece contributos positivos para o meio em que se insere?

As respostas prestadas na questão 3.7, mostram que o prestígio ligado à Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo foi identificado como fator determinante para a satisfação dos colaboradores (Figura 38) a par da realização pessoal e profissional decorrente da função desempenhada (Figura 39).

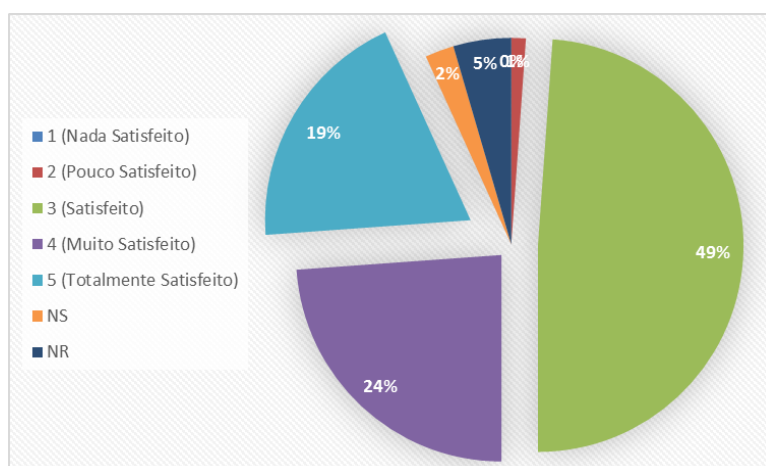


Fig. 38: Questão nº 3.7 – É prestigiante ser membro desta instituição?

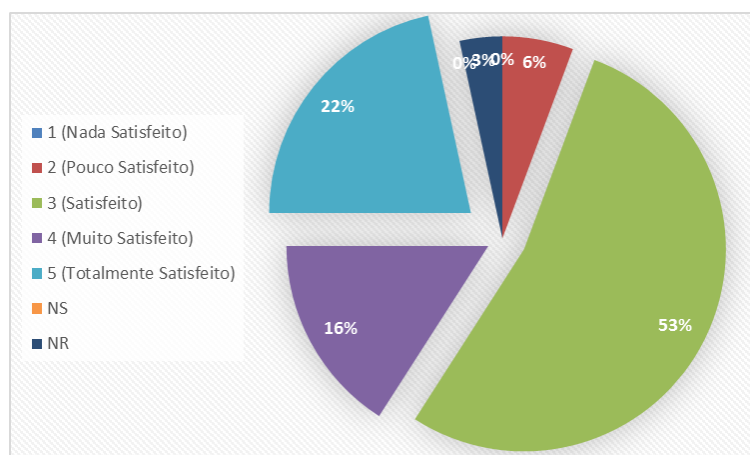


Fig. 39: Questão nº 3.8 – Sinto-me realizado pessoal e profissionalmente na função que desempenho?

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Grande parte dos colaboradores refere estar satisfeito com as atividades de convívio proporcionadas (questão 3.9), porém uma percentagem significativa mostra-se pouco satisfeita sobre o mesmo assunto (Figura 40).

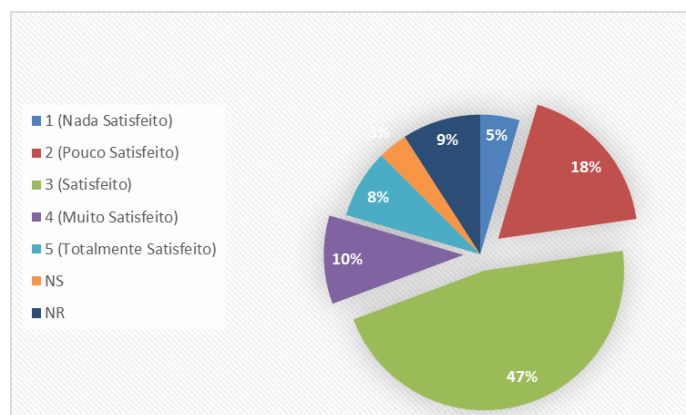


Fig. 40: Questão nº 3.9 - A Instituição proporciona-me atividades de convívio fora do espaço laboral?

Relativamente à questão 3.10, pode-se observar novamente que a maioria dos colaboradores se mostra satisfeito, havendo ainda uma percentagem elevada de colaboradores que se mostram muito satisfeitos com o programa de formação planeado (Figura 41).

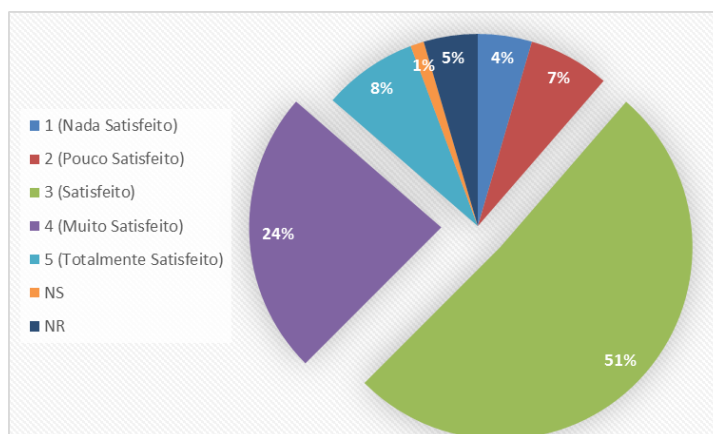


Fig. 41: Questão nº 3.10 - A Instituição permite-me frequentar as ações de formação que eu acho importantes para o correto desempenho da minha função?

A figura 42 contém o gráfico geral das respostas dadas às questões relacionadas com a Progressão e Avaliação de Carreira. Na figura 42 pode-se observar a continuação da tendência global de satisfação.

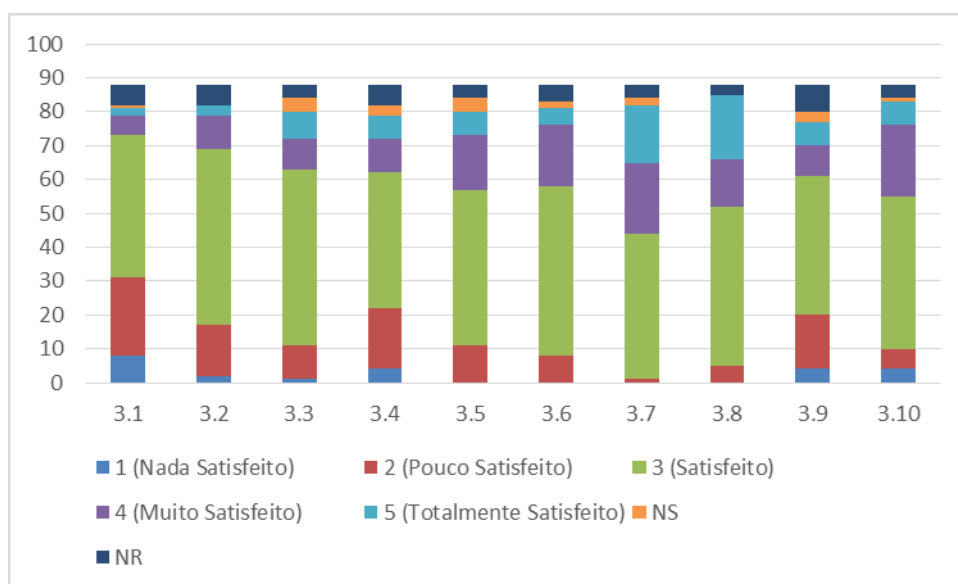


Fig. 42: Gráfico Geral de Progressão e Avaliação de Carreira

O Questionário de Satisfação aplicado termina com a questão: “Só sairia desta Instituição se...”. A Figura 43 mostra que quando inquiridos sobre o motivo que os levaria a sair da instituição, a maioria dos colaboradores não prevê esse cenário.



Fig. 43: Só sairia desta Instituição se...

Tendo em consideração a análise apresentada do questionário de avaliação de satisfação dos colaboradores, pode-se constatar que a maioria dos colaboradores encontram-se satisfeitos nas três áreas inquiridas: Ambiente de Trabalho, Comunicação, Progressão e Avaliação de Carreira.

Relatório de Atividades da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Ano: 2016

1 - Corpos Sociais

Gestão e Administração da Irmandade	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da SCMC para o quadriénio 2016-2020	X				
Reuniões regulares da Mesa Administrativa da SCMC	X				
Reuniões semanais da Mesa Administrativa com a equipa multidisciplinar da SCMC	X				
Reuniões periódicas do Definitório da SCMC	X				
Apresentação do Relatório de Atividades e Contas de 2015	X				
Assembleia Geral da SCMC para apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2016	X				
Participação na Assembleia Geral da UMP para apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2015	X				
Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2016 da SCMC	X				
Participação na Assembleia Geral da UMP para apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2016	X				
Participação nas reuniões, grupos de trabalho e atividades desenvolvidas pela UMP	X				
Participação nas reuniões e atividades do Secretariado Regional da UMP	X				
Participação nas reuniões e atividades do CLASC	X				
Participação nas reuniões da Comissão Municipal de Proteção Civil do Cartaxo	X				
Gestão da Irmandade	X				
Alienação de Património		X			
Arrendamento de Imóveis	X				
Auditoria e certificação legal das contas	X				

Legenda: C – Atividade Planeada e Concretizada; N -Atividade Planeada e Não Concretizada; D - Atividade a Decorrer; NPC- Atividade Não Planeada mas Concretizada

2. Sistema de Gestão de Qualidade para o III Setor

Sistema de Gestão da Qualidade	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Apoio da empresa REPLICAR a implementação dos procedimentos essenciais ao Sistema de Gestão da Qualidade				X	<p>- No quarto trimestre de 2016 a Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo integrou o Projeto Q+ em Rede, da empresa Replicar. Este projeto pretendeu apoiar as Instituições a implementar um sistema de Gestão da Qualidade nas respostas sociais mediante a NP EN ISO 9001:2015 e Nível B dos Manuais da Segurança Social, com vista ao cumprimento dos requisitos exigidos pelo ISS em potenciais visitas de acompanhamento/fiscalização.</p> <p>- No distrito de Santarém, as duas Instituições que aderiram a este projeto foram a Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo e o Centro Social Interparoquial de Santarém.</p> <p>Este projeto teve a duração de 10 meses e foi composto por 9 reuniões mensais presenciais (alternadamente em cada Instituição), uma auditoria pedagógica inicial e uma auditoria interna final. A auditoria final decorreu da SCMC decorreu no dia 11 de Outubro de 2016.</p>
Definição e construção do Sistema Documental (Impressos, Documentos de Apoio e Procedimentos), tendo em conta os seguintes processos: Processos Chave da área sénior; Processo de Gestão e Processos de Suporte				X	
Identificação das situações que possam vir a comprometer a realização dos Objetivos da Qualidade				X	
Disponibilização dos documentos solicitados pela consultora do projeto				X	
Correção dos documentos colocados na plataforma criada para o efeito, com vista a monitoriza e avaliar o trabalho da Instituição, pela formadora do Projeto				X	
Participação da equipa técnica nas sessões acordadas nos diferentes locais				X	
Fornecimento de competências à Equipa da Qualidade para a monitorização e avaliação do Sistema				X	
Garantir o cumprimento do Sistema de Gestão de Qualidade tal como desenhado na estrutura documental				X	
Realização da Auditoria pedagógica inicial do projeto, com vista a identificar potenciais Não Conformidades				X	

Legenda: C – Atividade Planeada e Concretizada; N -Atividade Planeada e Não Concretizada; D - Atividade a Decorrer; NPC- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

3. Obras/Investimentos da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Obras	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Execução de obras de recuperação do património	X				
Construção do muro de vedação da propriedade da Amoreira			X		- O muro de vedação não foi concluído porque as restrições impostas pela REN não permitem a construção de uma estrutura em alvenaria conforme foi projetado inicialmente.
Elaboração do projeto das MAP's para a CSC	X				
Apresentação das Medidas de Autoproteção à ANPC para a CSC		X			
Execução das Medidas de Autoproteção na Casa de Santa Cruz		X			
Realização de um diagnóstico energético ao Lar de S. João		X			- Durante o ano de 2016 não foram abertas candidaturas aos programas Portugal 2020 para requalificação do edificado e melhoria da eficiência energética, mas o Projeto de Requalificação foi apresentado ao ISS e à ARS para aprovação.
Elaboração de um projeto de requalificação do Lar de S. João a incidir na lavandaria, quartos triplos, cozinha e rampa exterior do 1º piso	X				
Apresentação de candidatura ao programa Portugal 2020 para requalificação do Lar de S. João		X			

4. Ação Social e Comunitária

Apoio ao Desenvolvimento Local	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Participação nas reuniões e atividades do CLASC	X				
Participação enquanto entidade representante das IPSS'S nas reuniões e atividades do Núcleo Executivo do CLASC	X				
Participação nas reuniões periódicas do "Grupo de Trabalho dos Idosos" no âmbito do CLASC	X				
Participação nas reuniões do Grupo Técnico Operativo do Núcleo Executivo do CLASC, no âmbito das Cantinas Sociais	X				
Participação nas reuniões da ECCIC		X			- Durante o ano não foram realizadas reuniões de ECCI, mas houve articulação com a mesma
Participação nas reuniões de NLI	X				
Participação nas reuniões e atividades da Comissão Social da União de Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta e Vila Chã de Ourique		X			- A CSIF Cartaxo/Vale da Pinta e Vila Chã de Ourique ainda não foi implementada, pelo que não decorreram reuniões
Dinamização do BPA enquanto entidade gestora do mesmo	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Rede Local de Inserção Social	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados á situação e respetivo encaminhamento		X			<p>- A Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo apresentou uma candidatura ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), no eixo prioritário de promoção da inclusão social, combate à pobreza e à discriminação do Fundo Social Europeu e em Outubro de 2015 foi aprovada a Rede Local de Intervenção Social (Despacho n.º 12154/2013, de 24 de Setembro e o Despacho n.º 11675/2014, de 18 de Setembro) do Cartaxo.</p> <p>- Em reunião de Mesa Administrativa de 20/01/2016 foi decidido rescindir o contrato celebrado com o POISE para a RLIS, pelo que os objetivos definidos nesta área no Plano de Atividades para 2016 não foram concretizados.</p>
Acompanhamento, de modo a assegurar apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família		X			
Informação detalhada sobre a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social		X			
Atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica		X			
Planeamento e organização da intervenção social		X			
Contratualização no âmbito da intervenção social		X			
Coordenação e avaliação da execução das ações contratualizadas		X			
Realização de Visitas Domiciliárias		X			
Inserção dos dados dos beneficiários na Aplicação Ação Social Interface		X			

Voluntariado	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Acolhimento de voluntários do Banco de Voluntariado do Concelho		X			- Não houve nenhum encaminhamento do Banco de Voluntariado
Acolhimento de voluntários do Voluntariado Escolar	X				
Acolhimento das visitadoras da Igreja Paroquial do Cartaxo	X				
Aplicação da Ficha de Voluntariado ao candidato a voluntário	X				
Entrega do Regulamento Interno das respostas sociais existentes na Instituição	X				
Proteção do Voluntário através de um seguro	X				
Apresentação do voluntário aos utentes e colaboradores do Lar	X				
Acompanhamento do voluntário nas rotinas diárias da Instituição com vista à sua integração	X				
Realização de tarefas pelos voluntários (para as quais se propuseram)	X				
Avaliação informal da satisfação do voluntário no desempenho das tarefas	X				
Caraterização e avaliação das ações desenvolvidas pelos voluntários	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Desenvolvimento de competências pessoais e profissionais de elementos da Comunidade	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Realização na Instituição da componente de aproximação ao mundo do trabalho por alunos com NEE do Agrupamento Marcelino Mesquita		X			- Durante o ano letivo 2016 o Agrupamento Marcelino Mesquita não encaminhou alunos no âmbito desta componente.
Realização na Santa Casa da componente de formação vocacional por alunos de Escolas do Cartaxo	X				- A SCMC acolheu 3 jovens que desenvolveram tarefas ligadas à cozinha, lavandaria e jardinagem
Realização na Misericórdia da componente de formação em contexto de trabalho por formandos de Cursos de Geriatria e EFA's	X				
Realização na Instituição de formações em contexto de trabalho, estágios curriculares e profissionais	X				- Em setembro de 2016 a Instituição acolheu uma 1 jovem da APPACDM, para realizar formação em contexto trabalho, durante 9 meses (a jovem desenvolveu tarefas ligadas à lavandaria) - Foi acolhida uma formanda do curso Técnico Auxiliar de Saúde, que realizou a formação prática em contexto de trabalho no Lar de S. João entre 14/12/2015 e 08/03/2016. - A Instituição acolheu uma jovem da Escola Profissional do Vale do Tejo que realizou o estágio curricular no âmbito do curso Técnico de Apoio Psicossocial
Disponibilização de sala para dinamização de cursos de formação			X		- Curso de RVCC Profissional pelo CQEP do Centro Protocolar da Justiça
Cumprimento de penas de realização de trabalho a favor da Comunidade por ordem do tribunal na Instituição	X		X		- Quatro arguidos cumpriram a pena de trabalho a favor da comunidade (TFC). Durante o ano outros dois arguidos iniciaram o cumprimento da pena de TFC, mas ainda não terminaram
Celebração de Carta de Compromisso com beneficiários de RSI		X			- A Instituição continua com o protocolo ativo com o CDSS de Santarém para o acolhimento de 5 beneficiários de Rendimento Social Inserção na realização de ASU com a duração de 12h semanais (4h diárias) mas não houve beneficiários que reunissem critérios para o encaminhamento
Realização de Atividades Socialmente Úteis (ASU) por beneficiários de RSI		X			

5. Ação Religiosa

Espirituais/Religiosas	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Participação na recriação de um Passo do Martírio do Senhor para a Procissão do Senhor Jesus dos Passos	X				
Participação na Procissão do Padroeiro S. João Baptista	X				
Participação no Conselho Pastoral da Igreja Paroquial de S. João Batista	X				

Legenda: C – Atividade Planeada e Concretizada; N -Atividade Planeada e Não Concretizada; D - Atividade a Decorrer; NPC- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Espirituais/Religiosas	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Apoio logístico aos Serões Familiares dinamizados com a Igreja Paroquial do Cartaxo				X	- A Igreja Paroquial do Cartaxo dinamizou no Lar de S. João 15 serões familiares para evangelização de casais jovens com filhos. A SCMC disponibilizou o espaço e forneceu as refeições às 15 famílias acolhidas
Apoio a peregrinos	X				- Foram apoiados 123 peregrinos: Jantaram e pernoveram na Instituição 93 peregrinos durante o ano (8 e 9/5: 12 peregrinos do Hospital de Cascais; 26 e 27/5: 50 peregrinos da SCM da Amadora; 10 e 11/5: 1 peregrina de Tenerife; 9 e 10/5: 30 peregrinos da Paróquia do Feijó) e almoçaram e descansaram 30 peregrinos da empresa <i>Jumbo</i> no dia 10 de Maio.

6. Cultural

Divulgação da SCMC na Comunidade	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Comemoração do Dia da Misericórdia	X				
Dia Aberto à Comunidade					- No dia 25 de maio realizou-se o primeiro Dia Aberto da Misericórdia. De manhã Sua Excelência Reverendíssimo, Senhor Bispo da Diocese de Santarém Manuel Pelino, celebrou Eucaristia aberta à comunidade. No período da tarde realizaram-se visitas guiadas ao Lar de S. João e dinamizaram-se várias atividades para o público.
Arraial de S. João 2016	X				
Noite de Fados da Casa de Santa Cruz	X				
Exposição e venda de trabalhos realizados pelos utentes durante o Arraial de S. João	X				
Exposição e venda ao público das obras editadas pela Santa Casa	X				
Distribuição de Flyers das várias respostas sociais desenvolvidas	X				
Participação de elementos da Direção e Equipa Técnica em reuniões, grupos de trabalho e eventos dinamizados pelo CLASC, NLI, ECCIC e EAPN	X				- Ao longo do ano, a Direção e a Equipa Técnica participaram nas diversas reuniões das diferentes entidades - No dia 25 de Junho a Instituição participou na Feira Social inserida nas Festas da Cidade, organizada pela Rede Social do Cartaxo
Apoio logístico ao “Encontro de Intervenção Social do Concelho do Cartaxo”	X				- A Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo deu apoio logístico ao Fórum “Saúde Mental: Que Desafios na Intervenção?” realizado no Centro Cultural do Cartaxo (integrado na Semana da Saúde) no dia 14 de Abril de 2016, organizado pela Rede Social do Cartaxo e pela Plataforma Supraconcelhia Lezíria Tejo e Médio Tejo
Atualização periódica do site e da página do facebook com as atividades desenvolvidas, a agenda mensal e o Jornal da Instituição	X				

Legenda: C – Atividade Planeada e Concretizada; N -Atividade Planeada e Não Concretizada; D - Atividade a Decorrer; NPC- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Boletim da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Recolha de registos orais, registos escritos e fotografias para o Boletim da SCMC	X				
Recolha e compilação de várias notícias, sabedoria popular, receitas, poemas, histórias de vida	X				
Edição mensal do Boletim Mensal da Instituição	X				
Publicação digital do Boletim Mensal da SCMC	X				

7. Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Formação	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Ações de Formação em diversas áreas	X				<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Q+ em Rede (<i>Replicar</i>) – de janeiro a outubro - Higiene e Segurança Alimentar (<i>Pretrab</i>) – fevereiro - “Precauções Básicas de Controlo de Infecção – PBCI (<i>SCMPernes</i>) – fevereiro - Medidas de Autoproteção (<i>Nersant</i>) – fevereiro - “Avaliação geriátrica-Principais Patologias do Idoso” (<i>Replicar</i>) – março - “Animação Sociocultural com idosos” (<i>EAPN</i>) - março - “Avaliação e cuidado do doente diabético” (<i>Jonhson</i>) – abril - “Avaliação de desempenho: pessoas e organizações” (<i>Replicar</i>) - abril - “Brigadas de 1ª Intervenção” (<i>Bombeiros Municipais do Cartaxo</i>) – abril - “Fórum “Saúde mental: Que desafios na intervenção?” (<i>Plataformas Supraconcelhias da Lezíria e Médio Tejo</i>) – abril - “Utilização de elevadores de transferência” (gruas e outros equipamentos) (<i>Ortobest</i>) – abril - Brigadas de 1ª Intervenção (<i>Bombeiros Voluntários do Cartaxo</i>) – abril - Suporte Básico de Vida (<i>Bombeiros Voluntários do Cartaxo</i>) – maio - Temas Contemporâneos de Segurança Interna (<i>PSP e CMC</i>) – maio - “Cicatrização de feridas” (<i>Ortobest</i>) – maio - “Cuidados na higiene ao idoso” (<i>Hartman</i>) - junho - RVCC Profissional (<i>CQEP do CP Justiça</i>) iniciado em outubro de 2015 - Métodos de Limpeza e higienização (<i>Exaclean</i>) – novembro
Reuniões Gerais de Colaboradores	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Formação	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Reuniões Setoriais de Colaboradores	X				- Realizaram-se reuniões periódicas entre a MA, Equipa Técnica e Encarregadas - Foram concretizadas reuniões periódicas para discussão e melhoria de procedimentos geriátricos com os colaboradores de apoio aos utentes.

Valorização Pessoal e Motivação das Equipas de Trabalho	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Marcha da Misericórdia	X				
Jantar de Natal da Instituição	X				
Envolvimento dos colaboradores nas diversas comemorações da Instituição	X				
Envolvimento dos colaboradores em Ações de formação	X				
Promoção de momento de interação entre todos os intervenientes no final das formações	X				
Dinamização de sessões semanais de desenvolvimento pessoal, para colaboradores da Instituição				X	

Avaliação do Desempenho	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Elaboração do Manual de Funções existentes na SCMC		X			- Durante o ano, no projeto do Q+ em Rede foram desenvolvidos alguns instrumentos e iniciou-se a construção do Manual de Funções necessário para a metodologia de avaliação de desempenho. - A equipa Técnica e a MA em 2016 têm estado a receber formação sobre esta área. - Em Novembro de 2016 aplicou-se os questionários de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e os questionários de satisfação aos colaboradores da SCMC
Apresentação do Manual de Funções à Mesa Adm.		X			
Elaboração da Ficha e da escala de avaliação		X			
Elaboração do Regulamento da Avaliação de Desempenho		X			
Definição dos elementos da comissão de avaliação		X			
Explicação do processo de avaliação de desempenho aos colaboradores		X			
Entrega e explicação do manual de funções a cada colaborador		X			
Aplicação da ficha e escala de avaliação do desempenho pelos Avaliadores		X			

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

8. H.A.C.C.P

Aplicação do Sistema H.A.C.C.P	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Formação de Higiene e Segurança Alimentar, pela Pretrab, destinada aos colaboradores do Setor da Cozinha e Trabalhadores de Serviços Gerais	X				
Reuniões com os colaboradores do Setor da Cozinha e Serviços Gerais para explicação das metodologias a desenvolver e discussão do Código de Boas Práticas de Higiene	X				
Execução de procedimentos e processos baseados nos princípios do HACCP (registo das higienizações, recolha de amostras, etc.)	X				
Limpeza diária da cozinha e dos equipamentos de acordo com os Planos de Higienização	X				
Acompanhamento pelo Técnico de Higiene e Segurança Alimentar para avaliação das condições higiosanitárias dos dois estabelecimentos	X				
Confeção dos alimentos de acordo com o fluxograma de procedimentos definidos pela equipa de HACCP	X				

9. Outros Projetos Desenvolvidos

Projetos não previstos no Plano de Ação	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Projeto "Mais para Todos" do Lidl				X	- Receção de paletes de bens não alimentares
Apoio pelo Banco Alimentar Contra a Fome – Santarém				X	- Receção de bens alimentares doados, de forma não regular

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016 – LAR DE S. JOÃO

1. Processo de Acolhimento dos utentes das Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Residências

Admissão e Acolhimento dos utentes	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Visita às Instalações e prestação dos esclarecimentos necessários	X				
Entrega do Regulamento Interno da Resposta Social	X				
Celebração do contrato de prestação de serviços com o utente e/ou familiar	X				
Registo dos bens e valores do utente	X				
Preenchimento do inventário das peças de vestuário entregues	X				
Apresentação do utente aos outros utentes e colaboradores do Lar	X				
Aplicação da Ficha de Avaliação Diagnóstica ao utente e/ou familiares	X				
Recolha da anamnese			X		
Acompanhamento dos utentes na sua vida diária com vista à sua integração social e nas rotinas da instituição	X				

2. Dinamização do PI dos utentes das Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Residências

Elaboração e Acompanhamento do Plano Individual (PI)	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Elaboração, em conjunto com o utente e/ ou familiares, de um PI	X				
Avaliação diagnóstica Periódica dos utentes	X				
Realização das atividades, ações e tarefas definidas no PI de cada utente	X				
Registo diário das atividades de vida diárias (AVD's) contempladas nos PI's	X				
Realização de entrevistas/ questionários de satisfação aos utentes e pessoas próximas (famílias e outros)		X			
Monitorização dos registos diários efetuados pelos colaboradores nos impressos, livro de registos e outros instrumentos	X				
Análise dos dados recolhidos nas entrevistas e questionários		X			
Avaliação semestral dos PI's		X			
Redefinição do PI de cada utente, sempre que for necessário readequá-lo	X				

Legenda: C – Atividade Planeada e Concretizada; N -Atividade Planeada e Não Concretizada; D - Atividade a Decorrer; NPC- Atividade Não Planeada mas Concretizada

3. Cuidados Pessoais - PI dos utentes das Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Residências

Cuidados de Higiene e Imagem	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Utilização de ajudas técnicas/produtos de apoio nos cuidados pessoais	X				
Realização/apoio nos cuidados pessoais	X				
Utilização de produtos de incontinência que valorizem a autonomia do utente: cueca fralda e penso anatómico (em detrimento da fralda clássica)	X				
Encorajamento do utente para as práticas de higiene (higiene diária e banho)	X				
Escovagem diária dos dentes e uso de elixir bucal (autónoma ou assistida)	X				
Higienização das próteses dentárias (autónoma ou assistida)	X				
Implicação dos utentes na escolha diária do seu vestuário/adereços	X				
Disponibilização do serviço de cabeleireiro um dia por semana, nas instalações do Lar	X				
Transporte dos utentes à Casa de Santa Cruz para que possam usufruir do serviço de cabeleireiro (sempre que os utentes o solicitarem)	X				
Transporte dos utentes a serviços de estética e cabeleireiros da sua preferência	X				

Cuidados de Saúde	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Prestação de cuidados clínicos regulares dentro e/ou fora da Instituição	X				
Execução das prescrições médicas	X				
Prestação de cuidados de enfermagem necessários a cada utente	X				- A partir de 2016 a SCMC passou a ter no quadro dois enfermeiros com horário completo (35 horas)

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Cuidados de Saúde	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Preparação da medicação nas caixas doseadoras, segundo as indicações terapêuticas	X				
Administração terapêutica medicamentosa adequada a cada utente	X				
Controlo periódico da glicemia e tensão arterial	X				
Disponibilização de ajudas técnicas/produtos de apoio para a mobilização dos utentes (camas articuladas, colchões anti-escaras e grua)	X				
Colocação do Manual de Procedimentos de Emergência do Lar de S. João em locais estratégicos e de fácil acesso	X				
Mobilização/reposicionamento dos utentes mais dependentes	X				

Fisioterapia/ Reabilitação Física	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Tratamentos de Fisioterapia: fortalecimento muscular; crioterapia; tratamentos com parafina; cinesioterapia respiratória, massagem manual geral e local, calores húmidos e ultra sons	X				<ul style="list-style-type: none"> - Os serviços de fisioterapia apoiaram diariamente cerca de 12 utentes. - Estes serviços foram assegurados por uma fisioterapeuta de uma empresa prestadora de fisioterapia, sob a supervisão periódica da responsável da empresa "Clínica Fisiomedicall, Clínica Red e Saúde, Lda" - A partir de Setembro o horário foi alargado para 7 horas diárias
Reeducação motora, mobilização, treino de equilíbrio, marcha e coordenação motora	X				
Aconselhamento de ajudas técnicas adequadas a cada utente	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Nutrição e Alimentação	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Preparação e confeção das refeições	X				
Confeção de pratos sugeridos pelos utentes	X				
Fornecimento de refeições equilibradas	X				
Realização de, pelo menos, cinco refeições diárias	X				
Administração da alimentação mediante os regimes especiais e os modos alternativos de nutrição	X				
Utilização das máquinas de água filtrada, disponíveis nas salas dos utentes	X				
Incentivo à ingestão (assistida ou autónoma) de líquidos	X				
Higienização das mãos (autónoma ou assistida) antes e após as refeições	X				
Colocação das ementas semanais em locais estratégicos	X				- As ementas semanais foram avaliadas por uma nutricionista (prestação de serviços) e passaram a mencionar os alimentos alergénios (conforme Regulamento (EU) nº 1169/2011 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 25 de Outubro)

4. Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana - PI dos utentes das Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Residências

Atividades da Vida Diária	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Participação em tarefas da rotina diária da instituição	X				
Apoio na organização e higienização do espaço individual	X				
Encorajamento dos utentes para que personalizem o seu quarto	X				
Lavagem, secagem e engomagem da roupa dos utentes na lavandaria da Instituição	X				
Recolha da roupa suja e distribuição da roupa limpa pelos quartos dos utentes	X				
Incentivo dos utentes mais autónomos para que entreguem a roupa suja e levanten a roupa limpa na lavandaria	X				
Transporte e acompanhamento dos utentes ao exterior	X				
Apoio na aquisição de bens e serviços por parte dos utentes	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

5. Atividades Ocupacionais e de Desenvolvimento Pessoal - PI dos utentes das Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Residências

Psicomotricidade e Expressão Corporal	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Sessões de ginástica em grupo	X				- As sessões decorreram três vezes por semana, sob a orientação da animadora e da fisioterapeuta
Sessões individuais ou em grupo de psicomotricidade nas salas de estar	X				
Mesa de estimulação de motricidade fina	X				
Dinamização de estimulação de motricidade fina	X				
Marcha/pequenas caminhadas pelos espaços interiores/exteriores do Lar	X				
Demonstração de atividades de psicomotricidade para grupos diferenciados – crianças e idosos	X				- Englobada nas comemorações do dia da Misericórdia, foi dinamizada uma sessão de ginástica conjunta entre as crianças do JIC e os utentes do LSJ
Realização de exercícios de atividade física no ginásio, em grupo ou individualmente, sob orientação técnica	X				
Atividades de Estimulação Lúdico Recreativa	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
SentiArte	X				- As sessões decorreram às quintas-feiras à tarde, orientadas pela Animadora com a colaboração de voluntárias da comunidade
Atelier de Trabalhos Manuais	X				
Atelier de Música	X				- Nestes ateliers decorreram ensaios da Orquestra da Misericórdia e a preparação das atuações
Atelier de Culinária	X				- Apoio na confeção de uma refeição: descascar favas - Atividade para o S. Martinho: retalhar castanhas
Decoração de placares da Instituição com trabalhos elaborados pelos utentes	X				
Sessões de Risoterapia				X	- As sessões de risoterapia foram dinamizadas pela estagiária de Reabilitação e iniciaram-se no mês de Outubro, decorrendo quinzenalmente

Legenda: C – Atividade Planeada e Concretizada; N -Atividade Planeada e Não Concretizada; D - Atividade a Decorrer; NPC- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Atividades de Estimulação Lúdico recreativa e Intelectuais/ Formativas	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Sessões de conversa individual e em grupo	X				
Jogos em grande grupo e em roda	X				
Sessões de Jogos de Mesa	X				- Ex.: Bingo, dominó, cartas e damas
Atividades de destreza manual	X				- Ex.: Bowling, jogos com arcos, pinos, bolas, jogo das garrafas
Atividades Sensoriais	X				- Ex: Descobrir objetos através dos cinco sentidos; Construção e aplicação de jogos sensoriais
Estimulação Cognitiva individual ou em grupo	X				- Ex: encontrar diferenças, jogos de palavras, Jogo “Quem Sabe, Sabe”, jogos de atenção e memória com utilização de recursos multimédia
Atividades de psicomotoras com os utentes nas salas da Instituição	X				- Ex. Tabuleiro de pinos, atividades de escrita/pintura, separação de materiais, molas da roupa, enrolar novelos de lã, exercícios com bolas
Atividades de promoção e competências sociais	X				- Foram desenvolvidas atividades de apoio psicopedagógico, nas quais se trabalharam as questões das competências sociais
Arteterapia: Biblioterapia, Mandalaterapia, Terapias Expressivas e Musicoterapia				X	- Estas sessões iniciaram-se em Abril, tendo os utentes demonstrado uma boa aceitação, razão pela qual se deu continuidade a estas atividades.
Atividades Culturais/Sociais e Intelectuais/ Formativas	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Momentos de sabedoria popular: cantigas, anedotas, adivinhas, provérbios, lengalengas, receitas e mesinhas	X				
Recolha e compilação de informações sobre vivências dos utentes	X				- Mensalmente os utentes contribuíram com testemunhos para o Boletim da Instituição
Sessões de poesia por parte dos utentes e/ou convidados	X				
Cedência temporária aos utentes dos livros da SCMC	X				
Leitura/debate dos temas do interesse dos utentes nos jornais locais/regionais	X				
Análise e comentário de notícias/ acontecimentos que mais marcaram os utentes	X				
Sessões de Escrita	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Atividades Intelectuais e Formativas	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Exibição de filmes e fotografias das atividades desenvolvidas na Instituição	X				
Contato e utilização no manuseamento de novas tecnologias como o computador e a internet	X				
Utilização da Internet para procura de temas de interesse dos utentes	X				
Sessões de discos pedidos	X				
Utilização da página pessoal do facebook pelos utentes	X				
Criação de uma conta de Syype da Instituição		X			
Atividades Culturais/Sociais	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Lanches convívio	X				
Participação nas atividades desenvolvidas na Casa de Santa Cruz	X				
Intercâmbios institucionais com idosos e crianças	X				- Em Janeiro, as crianças do JIC vieram cantar as Janeiras; decorreu em Julho um intercâmbio entre várias instituições do concelho, que se traduziu num passeio de barco pelo Rio Tejo, seguido de almoço no Parque de merendas de Valada; em Dezembro decorreu um convívio com a APPACDM de Santarém
Exposições abertas à comunidade com trabalhos realizados pelos utentes	X				
Festas abertas à comunidade e/ou a outros Centros para Idosos, e em particular, aos utentes da CSC	X				- Realizou-se em Novembro a 1ª Festa da Castanha, com a colaboração do filho de uma utente do LSJ que ofereceu as castanhas assadas
Participação na Orquestra Sénior do Concelho do Cartaxo	X				- A Orquestra realizou várias atuações: no Lar Solterra, em Vale da Pedra, na Feira de Todos os Santos e na Festa de Natal das Instituições do concelho
Participação dos utentes em Festas dinamizadas por outras Instituições	X				
Participação em atividades promovidas por entidades externas	X				- Participação na Sessão Pública – “Estilos de Vida Saudáveis” organizada pelo Município do Cartaxo que decorreu no CCC - A EAPN de Santarém organizou o evento "Caminhada pelos afetos e pela Solidariedade", no entanto a caminhada não se realizou por questões meteorológicas
Missão Familiar 2016				X	- No final do mês de Agosto, a SCMC recebeu alguns elementos da Missão Familiar, integrada no Movimento Apostólico de Schoenstatt, que colaboraram nas atividades do quotidiano
Visitas e outras atividades por crianças do JIC	X				
Atividade natalícia por alunos do Agrupamento Marcelino Mesquita		X			

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Atividades Culturais/Sociais (cont.)	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Passeios a locais geograficamente próximos e distantes da Instituição	X				- Constância (Junho); Figueira da Foz (Julho); Santuário de Fátima (setembro); W shopping Santarém (Outubro); AVISAN (dezembro)
Piqueniques	X				- Valada (julho e agosto)
Visitas a monumentos, museus, bibliotecas, feiras, jardins e saídas a esplanadas	X				- Esplanadas locais (meses de Verão); Feira dos Santos (novembro)
Deslocação a espetáculos: teatro, cinema, outros	X				- Os utentes participaram em Dezembro num “Encontro de Coros”, atividade promovida pela APPACDM de Santarém
Colónia de Férias	X				- Decorreu na semana de 5 a 9 de Setembro, na Figueira da Foz, no complexo de Turismo Social da Cáritas de Coimbra “ComVida Quiaios”
Comemoração do Dia de Reis, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Espiga, Dia dos Avós, Dia do Idoso e da Música; as estações do ano, feriados nacionais	X				
Comemoração do Dia da Misericórdia	X				
Participação no Aniversário da Casa de Santa Cruz	X				
Participação na Noite de Fados da CSC		X			- Não se realizou a Noite de Fados na Casa de Santa Cruz
Celebração dos Aniversários dos utentes	X				
Atuações da Orquestra da Misericórdia	X				- A Orquestra da Misericórdia realizou três apresentações: no dia da Misericórdia, no dia 31 de Agosto aquando da presença da Missão Familiar 2016, e na Festa de Natal
Atividades de decoração das salas e de placares de acordo com a atividade temática	X				
Grupo de Cantares Antigos				X	- O grupo foi criado em Setembro e foram dinamizadas sessões semanais pela estagiária de Reabilitação.

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Promoção das Relações Familiares e Afetivas	C	N	D	NPC	Observações
Contato telefónico e presencial com os familiares dos utentes	X				
Atividades promotoras das relações interpessoais	X				
Convite aos familiares e/ou significativos dos utentes para assistirem às comemorações e outras iniciativas da Instituição	X				
Valorização das visitas regulares aos utentes por parte dos seus familiares e/ou significativos	X				
Valorização do apoio prestado pelas visitadoras aos utentes com pouco suporte familiar	X				

Espirituais /Religiosas	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Celebração da Eucaristia (3ª quarta-feira do Mês)	X				
Celebração da Palavra e distribuição da Comunhão (semanalmente)	X				
Celebração do terço no dia 13 de cada mês	X				
Celebração do terço no mês de Maio	X				
Sacramento da reconciliação pelo Pároco do Cartaxo nas instalações do Lar de S. João	X				
Acompanhamento e transporte até à Igreja Paroquial do Cartaxo para assistir à celebração da Eucaristia Dominical	X				
Participação na recriação de um Passo do Martírio do Senhor para a Procissão do Senhor Jesus dos Passos	X				
Participação em Ações religiosas organizadas pela Paróquia e por outras entidades		X			

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

6. Processo de Acolhimento dos Utentes da Resposta Social SAD

Admissão e Acolhimento dos utentes	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Visita às Instalações e prestação dos esclarecimentos necessários	X				
Celebração do contrato de prestação de serviços com o utente e/ou familiar e entrega do Regulamento Interno da resposta	X				
Apresentação do utente à equipa de SAD	X				
Aplicação da Ficha de Avaliação Diagnóstica ao utente e/ou familiares	X				
Acompanhamento dos utentes na sua vida diária com vista à sua integração social	X				
Recolha Anamnese		X			
Visitas Domiciliárias	X				

7. Dinamização PI dos utentes da Resposta Social SAD

Elaboração e Acompanhamento do Plano Individual	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Elaboração, em conjunto com o utente e/ ou familiares, de um PI	X				
Realização das atividades, ações e tarefas definidas no PI de cada utente	X				
Avaliação diagnóstica periódica ao utente e/ou familiares	X				
Registo diário das atividades de vida diárias (AVD's) contempladas nos PI's	X				
Realização de entrevistas/ questionários de satisfação aos utentes e pessoas próximas (famílias e outros)		X			
Monitorização dos registos diários efetuados pelos colaboradores nos livros de registos e outros instrumentos	X				
Análise dos dados recolhidos nas entrevistas e questionários	X				
Avaliação semestral dos PI's		X			
Redefinição do PI de cada utente, sempre que for necessário readequá-lo	X				
Participação da Equipa Técnica em reuniões da ECCIC para a definição/avaliação do PI	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

8. Cuidados Pessoais - PI dos utentes da Resposta Social SAD

Cuidados de Higiene e Imagem	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Utilização de ajudas técnicas/produtos de apoio nos cuidados pessoais	X				
Realização/apoio nos cuidados pessoais	X				
Encorajamento do utente para as práticas de higiene (higiene diária e banho)	X				
Escovagem diária dos dentes e uso de elixir bucal (autónoma ou assistida)	X				
Higienização das próteses dentárias (autónoma ou assistida)	X				
Implicação dos utentes na escolha diária do seu vestuário/adereços	X				

Cuidados de Saúde	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Encaminhamento e acompanhamento do utente no âmbito da ECCIC para prestação dos cuidados de saúde	X				
Participação nas reuniões mensais da ECCIC	X				
Preparação da medicação nas caixas doseadoras, segundo indicações terapêuticas	X				
Controlo periódico da glicemia e tensão arterial	X				
Encaminhamento dos utentes para os serviços de reabilitação da ECCIC	X				
Disponibilização de ajudas técnicas/produtos de apoio para a mobilização pessoal	X				
Mobilização/reposicionamento dos utentes mais dependentes	X				
Reeducação motora, mobilização, treino de equilíbrio, marcha e coordenação motora	X				
Aconselhamento de ajudas técnicas adequadas a cada utente através da ECCIC	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Nutrição e Alimentação	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Preparação e confeção das refeições	X				
Confeção de pratos sugeridos pelos utentes	X				
Transporte, distribuição e fornecimento de refeições equilibradas	X				
Preparação do espaço físico para a refeição	X				
Administração da alimentação mediante os regimes especiais (dieta pobre em sal, diabética, etc.)	X				
Apoio nos modos alternativos de nutrição (apoio total, sonda nasogástrica, por seringa, etc.)	X				
Incentivo à ingestão (assistida ou autónoma) de líquidos	X				
Higienização das mãos (autónoma ou assistida) antes e após as refeições	X				
Divulgação das ementas semanalmente	X				- As ementas semanais foram avaliadas por uma nutricionista (prestação de serviços) e passaram a mencionar os alimentos alergénios (conforme Regulamento (EU) nº 1169/2011 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 25 de Outubro)

9. Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana e de Desenvolvimento Pessoal dos Utentes da Resposta Social SAD

Atividades da Vida Diária	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Encorajamento dos utentes para que realizarem pequenas tarefas domésticas, de jardinagem, cuidar dos animais de estimação, etc.	X				
Apoio na organização e higienização da habitação	X				
Lavagem, secagem e engomagem da roupa dos utentes na lavandaria da Instituição	X				
Recolha da roupa suja e entrega da roupa limpa, por parte das Ajudantes Familiares Domiciliárias	X				
Transporte e acompanhamento dos utentes ao exterior, se necessário	X				
Apoio na aquisição de bens e serviços, se necessário	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Promoção das Relações Familiares e Afetivas	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Contato telefónico e presencial com os familiares dos utentes	X				
Convite aos familiares e/ou significativos dos utentes para assistirem às comemorações e outras iniciativas da Instituição	X				
Referenciação às Visitadoras da Igreja Paroquial do Cartaxo de utentes com pouco suporte familiar/relacional	X				
Valorização do apoio prestado pelas visitadoras aos utentes com pouco suporte familiar	X				

10. Utentes da Resposta Social Atendimento Domiciliário Permanente - Projeto “Sempre Consigo”

ADP	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Distribuição de flyers sobre o Projeto “Sempre Consigo” na comunidade	X				
Envio de emails sobre o Projeto “Sempre Consigo” aos parceiros da Rede Social	X				
Divulgação do Projeto em diversos meios de comunicação	X				
Instalação dos Aparelhos de Teleassistência nos domicílios de idosos e/ou dependentes	X				- Em 2016 foi instalado um aparelho de Teleassistência
Prestação dos serviços de Atendimento Domiciliário Permanente – durante 24h – no concelho do Cartaxo	X				
Resposta de auxílio pelos colaboradores da SCMC, que se encontram de serviço, sempre que o utente solicite apoio através do Serviço de Teleassistência	X				
Visitas domiciliárias de acompanhamento e monitorização do Serviço de Teleassistência	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

11. Utentes da Resposta Social Cantinas Sociais

Cantinas Sociais	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Receção de referenciações dos beneficiários das refeições	X				
Preenchimento e envio da ficha de identificação/avaliação e respetivos documentos de cada agregado familiar para o Grupo Técnico Operativo	X				
Celebração do termo de aceitação para cada agregado familiar	X				
Fornecimento de refeições diárias às famílias, definidas pelo Grupo Técnico Operativo	X				
Participação de um elemento da Equipa Técnica da SCMC em reuniões do Grupo Técnico Operativo do Núcleo Executivo do CLASC	X				
Comunicação ao Grupo Técnico Operativo de informações sobre os agregados familiares apoiados	X				

12. Manutenção do equipamento

Manutenção do Equipamento	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Obras de conservação/ beneficiação do imóvel	X				
Remodelação das bases de duchas das casas de banho de alguns quartos				X	
Execução de manutenção preventiva dos equipamentos	X				
Execução de manutenção corretiva dos equipamentos	X				
Aquisição de equipamento necessário	X				
Registo das manutenções efetuadas aos equipamentos	X				
Registos de segurança previstos nas MAP's	X				
Realização de simulacro no Lar de S. João		X			
Inspeção no âmbito da Segurança Contra Incêndios		X			

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – CASA DE SANTA CRUZ

1. Processo de Acolhimento dos Utentes da CSC

Admissão e Acolhimento dos utentes	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Visita às Instalações e prestação dos esclarecimentos necessários	X				
Entrega do Regulamento Interno da Resposta Social	X				
Celebração do contrato de prestação de serviços com o utente e/ou familiar	X				
Registo dos bens e valores do utente	X				
Preenchimento do inventário das peças de vestuário entregues	X				
Apresentação do utente aos outros utentes e colaboradores do Lar	X				
Recolha de anamnese		X			
Aplicação da Ficha de Avaliação Diagnóstica ao utente e/ou familiares	X				
Acompanhamento dos utentes na sua vida diária com vista à sua integração social e nas rotinas da instituição	X				

2. Dinamização dos PI dos Utentes

Elaboração e Acompanhamento do Plano Individual	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Elaboração, em conjunto com o utente e/ ou familiares, de um Plano Individual	X				
Avaliação Diagnóstica periódica ao utente	X				
Realização das atividades, ações e respetivas tarefas definidas no PI de cada utente	X				
Registo diário das Atividades de Vida Diárias (AVD's) contempladas nos PI's	X				
Realização de entrevistas/ questionários de satisfação aos utentes e pessoas próximas (famílias e outros)		X			
Monitorização dos registos diários efetuados pelos colaboradores nos impressos, livro de registos e outros instrumentos	X				
Análise dos dados recolhidos nas entrevistas e questionários		X			
Avaliação semestral dos PI's		X			
Redefinição do PI de cada utente, sempre que for necessário readequá-lo	X				

Legenda: C – Atividade Planeada e Concretizada; N -Atividade Planeada e Não Concretizada; D - Atividade a Decorrer; NPC- Atividade Não Planeada mas Concretizada

3. Cuidados Pessoais - PI dos Utentes da CSC

Cuidados de Higiene e Imagem	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Utilização de ajudas técnicas/produtos de apoio nos cuidados pessoais	X				
Realização/apoio nos cuidados pessoais	X				
Utilização de produtos de incontinência que valorizem a autonomia do utente: cueca fralda e penso anatómico (em detrimento da fralda clássica)	X				
Encorajamento do utente para as práticas de higiene	X				
Escovagem diária dos dentes e uso de elixir bucal (autónoma ou assistida)	X				
Higienização das próteses dentárias (autónoma ou assistida)	X				
Implicação dos utentes na escolha diária do seu vestuário/adereços	X				
Transporte dos utentes a serviços de estética e cabeleireiros da sua preferência	X				

Cuidados de Saúde	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Prestação de cuidados clínicos regulares dentro e/ou fora da Instituição	X				- No ano de 2016 a Instituição contratou dois enfermeiros a tempo inteiro, sendo que um se encontra afeto a Casa de Santa Cruz a tempo parcial (50%)
Execução das prescrições médicas	X				
Prestação de cuidados de enfermagem necessários a cada utente	X				
Preparação da medicação nas caixas doseadoras, segundo as indicações terapêuticas	X				
Administração terapêutica medicamentosa adequada a cada utente	X				
Prestação de cuidados clínicos regulares dentro e/ou fora da Instituição	X				- No ano de 2016 a Instituição contratou dois enfermeiros a tempo inteiro, sendo que um se encontra afeto a Casa de Santa Cruz a tempo parcial (50%)

Legenda: C – Atividade Planeada e Concretizada; N -Atividade Planeada e Não Concretizada; D - Atividade a Decorrer; NPC- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Cuidados de Saúde	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Execução das prescrições médicas	X				
Prestação de cuidados de enfermagem necessários a cada utente	X				
Preparação da medicação nas caixas doseadoras, segundo as indicações terapêuticas	X				
Administração terapêutica medicamentosa adequada a cada utente	X				
Controlo periódico da glicemia e tensão arterial	X				
Disponibilização de ajudas técnicas/produtos de apoio para a mobilização dos utentes (camas articuladas, colchões antiescaras e grua)	X				
Colocação do Manual de Procedimentos de Emergência da Casa de Santa Cruz em locais estratégicos e de fácil acesso	X				
Mobilização/reposicionamento dos utentes mais dependentes	X				

Fisioterapia/ Reabilitação Física	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Tratamentos de Fisioterapia: fortalecimento muscular; crioterapia; tratamentos com parafina; cinesioterapia respiratória, massagem manual geral e local, calores húmidos e ultra sons	X				- A equipa prestadora de serviços de fisioterapia – Ceficarte, apoiou diariamente cerca de 25 utentes; - Avaliação pelo fisiatra da Ceficarte dos utentes para definição do plano de reabilitação - A partir de Março o horário foi alargado para 6 horas diárias
Reeducação motora, mobilização, treino de equilíbrio, marcha e coordenação motora	X				
Aconselhamento de ajudas técnicas adequadas a cada utente	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Nutrição e Alimentação	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Preparação e confeção das refeições	X				
Confeção de pratos sugeridos pelos utentes	X				
Fornecimento de refeições equilibradas	X				
Realização de, pelo menos, cinco refeições diárias	X				
Administração da alimentação mediante os regimes especiais	X				
Utilização das máquinas de água filtrada, disponíveis nas salas dos utentes	X				
Incentivo à ingestão (assistida ou autónoma) de líquidos	X				
Higienização das mãos (autónoma ou assistida) antes e após as refeições	X				
Colocação das ementas semanais em locais estratégicos	X				- As ementas semanais foram avaliadas por uma nutricionista (prestação de serviços) e passaram a mencionar os alimentos alergénios (conforme Regulamento (EU) nº 1169/2011 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 25 de Outubro)

4. Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana - PI dos Utentes da CSC

Atividades da Vida Diária	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Participação em tarefas da rotina diária da instituição	X				
Apoio na organização e higienização do espaço individual	X				
Encorajamento dos utentes para que personalizem o seu quarto	X				
Lavagem, secagem e engomagem da roupa dos utentes na lavandaria da Instituição	X				
Recolha da roupa suja e distribuição da roupa limpa pelos quartos dos utentes	X				
Incentivo dos utentes mais autónomos para que entreguem a roupa suja e levanten a roupa limpa na lavandaria	X				
Transporte e acompanhamento dos utentes ao exterior	X				
Apoio aos utentes na aquisição de bens e serviços	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

5. Atividades Ocupacionais e de Desenvolvimento Pessoal - PI dos Utentes da CSC

Psicomotricidade e Expressão Corporal	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Sessões em grupo de ginástica	X				- As sessões de ginástica realizaram-se duas vezes por semana sob a orientação da Animadora e, uma vez por semana, a classe de mobilidade pela fisioterapeuta
Sessões de psicomotricidade individuais ou em grupo	X				
Mesa de estimulação de motricidade fina	X				
Marcha/pequenas caminhadas pelos espaços interiores/exteriores da Casa	X				
Realização de exercícios de atividade física no ginásio, em grupo ou individualmente, sob orientação técnica	X				
Atividades de Estimulação Lúdico Recreativa	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
SentiArte	X				- As sessões decorreram às quintas-feiras de manhã, sob a orientação da Animadora, com a colaboração de voluntárias da comunidade
Atelier de Trabalhos Manuais	X				
Atelier de Música	X				- Nestes ateliers decorreram ensaios da Orquestra da Misericórdia e a preparação das atuações
Canteiros de Aromas				X	- Neste Atelier foi criado um canteiro de ervas aromáticas com os utentes
Decoração de placares da Casa com trabalhos elaborados pelos utentes	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Atividades de Estimulação Lúdico recreativa e Intelectuais/ Formativas	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Sessões de conversa individual e em grupo	X				
Jogos em grande grupo e em roda	X				
Atividades lúdicas com os utentes nas salas da Casa	X				
Sessões de jogos de mesa	X				- Ex.: Bingo, dominó e cartas
Atividades de destreza manual	X				- Ex.: Bowling, jogos com arcos, pinos, bolas, jogo das garrafas
Atividades Sensoriais	X				- Ex: Descobrir objetos através dos cinco sentidos; - Construção e aplicação de jogos sensoriais
Estimulação Cognitiva individual e em grupo	X				- Ex: encontrar diferenças, jogos de palavras, Jogo "Quem Sabe, Sabe", "Só por Gestos, jogos de atenção e memória através de recursos multimédia (esta atividade foi introduzida este ano)
Atividades de psicomotoras com os utentes nas salas de estar	X				- Ex. Tabuleiro de pinos, atividades de escrita/pintura, separação de materiais, molas da roupa, enrolar novelos de lã, exercícios com bolas
Atividades de promoção e de competências sociais	X				- Foram desenvolvidas atividades de apoio psicopedagógico, nas quais se trabalharam as questões das competências sociais
Arteterapia: Biblioterapia, Mandalaterapia, Terapias Expressivas e Musicoterapia				X	- Estas sessões iniciaram-se em Abril, tendo os utentes demonstrado uma boa aceitação, razão pela qual se deu continuidade a estas atividades.
Atividades Culturais/Sociais e Intelectuais/ Formativas	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Momentos de sabedoria popular: anedotas, adivinhas, provérbios, lengalengas, receitas e mesinhas	X				
Recolha e compilação de informações sobre vivências dos utentes	X				- Mensalmente os utentes contribuíram com testemunhos para o Boletim da Instituição
Sessões de poesia por parte dos utentes e/ou convidados	X				
Cedência temporária aos utentes dos livros da Biblioteca da SCMC	X				
Clube de Leitura Expressiva (prosa, poesia e expressão dramática)		X			
Sessão de Leitura/debate dos temas do interesse dos utentes nos jornais locais/regionais	X				
Análise e comentário das notícias/ acontecimentos que mais marcaram os utentes	X				
Dinamização de Sessões de Escrita	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Atividades Intelectuais e Formativas	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Exibição de filmes e fotografias das atividades desenvolvidas na Casa	X				
Contato e utilização no manuseamento de novas tecnologias		X			
Utilização da Internet para procura de temas de interesse dos utentes	X				
Sessões de discos pedidos	X				
Criação e utilização da página de facebook dos utentes		X			
Criação da conta de Syype da Instituição		X			

Atividades Culturais/Sociais	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Lanches convívio	X				
Participação nas atividades desenvolvidas no Lar de S. João	X				- Realizou-se em Novembro a 1ª Festa da Castanha, com a colaboração do filho de uma utente do LSJ que ofereceu as castanhas assadas.
Intercâmbios institucionais com idosos e crianças	X				- Em Janeiro as crianças do Jardim de infância vieram cantar as Janeiras aos utentes; Almoço convívio em Valada com outras instituições séniores do concelho, no Verão.
Exposições abertas à comunidade e/ou a outros Centros para Idosos com trabalhos realizados pelos utentes		X			
Festas abertas aos familiares, amigos e utentes do Lar de S. João	X				
Participação em atividades promovidas por entidades externas		X			- A EAPN de Santarém organizou o evento "Caminhada pelos afetos e pela Solidariedade", englobada na Campanha 0% Pobreza, no entanto a caminhada não se realizou por condições meteorológicas
Missão Familiar 2016				X	- No final do mês de Agosto, a SCMC recebeu alguns elementos da Missão Familiar, integrada no Movimento Apostólico de Schoenstatt, que colaboraram nas atividades do quotidiano dos utentes
Visitas e outras atividades por crianças do JIC	X				
Atividade natalícia por alunos do Agrupamento Marcelino Mesquita		X			
Passeios a locais geograficamente próximos e distantes da Instituição	X				- Constância (Junho); Figueira da Foz (Julho); Santuário de Fátima (Setembro); W Shopping Santarém (Outubro); AVISAN (dezembro)
Piqueniques	X				- Valada (julho e Agosto)

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Atividades Culturais/Sociais - Continuação	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Visitas a monumentos, museus, bibliotecas, feiras, jardins e saídas a esplanadas	X				- Esplanadas locais (meses de Verão); Feira dos Santos (novembro)
Deslocação a espetáculos: teatro, cinema, outros		X			
Colónia de Férias	X				- Decorreu na semana de 5 a 9 de Setembro, na Figueira da Foz, no complexo de Turismo Social da Cáritas de Coimbra ComVida Quiaios

Atividades Culturais/Sociais	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Comemoração do Carnaval, Páscoa, Santos Populares – Arraial de S. João, S. Martinho, Natal e Passagem do Ano	X				
Comemoração do Dia de Reis, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Espiga, Dia dos Avós, Dia do Idoso e da Música; as estações do ano, entre outros	X				
Comemoração do Dia da Misericórdia	X				
Celebração dos Aniversários dos utentes	X				
Atividades de decoração das salas e de placares de acordo com a atividade temática	X				
Celebração do Aniversário da CSC	X				
Participação no Arraial do Lar de S. João	X				
Realização da Noite de Fados		X			- Este ano não se realizou a Noite de Fados na Casa de Santa Cruz
Atuações da Orquestra da Misericórdia	X				- Foram realizadas duas apresentações: uma no dia do Aniversário da Casa de Santa Cruz e outra na Festa de Natal

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Promoção das Relações Familiares e Afetivas	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Contato telefónico e presencial com os familiares dos utentes	X				
Atividades promotoras das relações interpessoais	X				
Convite aos familiares e/ou significativos dos utentes para assistirem às comemorações e outras iniciativas da Instituição	X				
Valorização das visitas regulares aos utentes por parte dos seus familiares e/ou significativos	X				
Valorização do apoio prestado pelas visitadoras aos utentes com baixo suporte familiar	X				

Espirituais /Religiosas	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Celebração da Eucaristia na CSC	X				- Foram celebradas duas Eucaristias: no Aniversário da CSC e no Natal
Celebração da Palavra e distribuição da Comunhão (semanalmente)	X				
Participação na Eucaristia celebrada no Lar de S. João	X				
Acompanhamento e transporte até à Igreja Paroquial do Cartaxo para assistir à celebração da Eucaristia Dominical	X				
Participação em Ações religiosas organizadas pela Paróquia e por outras Entidades		X			

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada

6. Manutenção das instalações e equipamentos da CSC

Manutenção do Equipamento	C	N	D	NPC	OBSERVAÇÕES
Obras de conservação/ beneficiação do imóvel	X				
Pintura da fachada principal da CSC	X				
Execução de manutenção preventiva dos equipamentos	X				
Execução de manutenção corretiva dos equipamentos	X				
Aquisição de equipamento necessário	X				
Registos de segurança previstos nas MAP's			X		- A elaboração do Projeto das Medidas de Autoproteção (MAP's) foi adjudicado em Março de 2016
Realização de simulacro na Casa de Santa Cruz		X			
Registo das manutenções efetuadas aos equipamentos	X				

Legenda: **C** – Atividade Planeada e Concretizada; **N** -Atividade Planeada e Não Concretizada; **D** - Atividade a Decorrer; **NPC**- Atividade Não Planeada mas Concretizada